



RELATÓRIO E CONTAS
2023

[Handwritten signature]





ÍNDICE

Mensagem do Presidente	5
Relatório de gestão	7
1. Enquadramento macroeconómico	9
1.1. Economia mundial	9
1.2. Economia portuguesa	10
2. O SNQT	11
2.1. Estrutura orgânica	13
2.2. Missão, valores e cultura	17
2.3. Política de qualidade	18
2.4. Responsabilidade social	18
3. Áreas relacionadas e de suporte	19
3.1. Departamento de Recursos Humanos	19
3.1.1. Evolução do efetivo	19
3.1.2. Política salarial	20
3.1.3. Formação	20
3.1.4. Seguro de saúde	21
3.2. Departamento do Sócio	21
3.3. Departamento de Termos de Responsabilidade	22
3.4. Departamento de Reembolsos	23
3.5. Departamento de Faturação e Convencionados	23
3.6. Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral	24
3.7. Departamento de Acordos, Orçamentos e REI	24
3.8. Departamento de Qualidade	25
3.9. Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações	26
3.10. Departamento de Sistemas de Informação	27
3.11. Unidade de Business Intelligence e Transformação	29
3.12. Departamento da Negociação Coletiva	29
3.13. REPER – Comissão de Acompanhamento de Fundos de Pensões	30
3.14. Departamento de Representação Institucional Interna e Externa	31
3.14.1. Representação institucional interna	31
3.14.2. Representação institucional externa	33
3.15. Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade	35
3.16. Unidade de Gestão da Rede de Bem-Estar e Família	36
3.17. Unidade de Gestão de Participadas	36
3.18. Departamento ANIMA – Lazer, Cultura e Animação	37
4. Proposta de aplicação de resultados	41



Notas às contas	43
Balanço	45
Demonstração dos resultados por naturezas	46
Demonstração das alterações nos fundos próprios	47
Demonstração de fluxos de caixa	48
1. Identificação da entidade	49
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	49
3. Principais políticas contabilísticas	49
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	56
5. Ativos fixos tangíveis	56
6. Propriedades de investimento	57
7. Ativos intangíveis	58
8. Investimentos financeiros método de equivalência patrimonial	59
9. Outros investimentos financeiros	60
10. Clientes	62
11. Estado e outros entes públicos	62
12. Fundadores /beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	64
13. Outros créditos a receber	65
14. Diferimentos	66
15. Ativos financeiros detidos para negociação	67
16. Caixa e depósitos bancários	68
17. Fundos patrimoniais	69
18. Fornecedores	69
19. Outras dívidas a pagar	70
20. Contribuições e quotizações	71
21. Atividade sindical	71
22. Fornecimentos e serviços externos	72
23. Gastos com o pessoal	74
24. Imparidades	75
25. Aumentos/reduções de justo valor	75
26. Outros rendimentos	76
27. Outros gastos	76
28. Juros e rendimentos similares obtidos	77
29. Eventos subsequentes	77
30. Garantias e processos judiciais	77



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O pretérito ano de 2023 foi o oitavo seguido de crescimento do número de sócios, de beneficiários e de receitas. No ano em que comemorámos 40 anos enquanto sindicato livre, independente e profissional, não posso deixar de homenagear os órgãos sociais, os delegados sindicais, as delegações, os sócios e os nossos trabalhadores por nos terem permitido conseguir chegar a uma posição de proeminência e liderança sindical, em Portugal.

Uma data, nove de junho, comemorada em todo o país, num conjunto de eventos envolvendo milhares de sócios, numa comunhão de gentes e vontades não muito frequente na sociedade portuguesa.

Um ano pleno de desafios. Na contratação coletiva, com o clássico imobilismo dos bancos no que às tabelas e clausulado diz respeito, conseguimos um valor que se consubstanciou num ganho real de rendimentos para a maioria dos bancários. Não fora a capitulação, no ano anterior, vergonhosa, de alguns que deveriam defender os trabalhadores, e a situação poderia ter sido mais favorável.

Foi o ano que quase começou com um dia de manifestação nas principais artérias e vias rodoviárias de Lisboa, percorrendo as sedes bancárias, com avultada cobertura mediática. Fomos vistos por milhões e a banca cedeu, porque a opinião pública percebeu que a nossa causa era justa.

Um conjunto de plenários, quase uma vintena, em todas as delegações do Sindicato, trouxeram os sócios ao centro do nosso pleito pela valorização das suas carreiras, das suas cláusulas de expressão pecuniária e das suas reformas.

Foi por esta visibilidade, mas também pelo trabalho que fizemos junto do poder legislativo, dos influenciadores da opinião pública, na comunicação social, que conseguimos que o poder executivo acesse a atribuir aos reformados bancários a sua meia pensão, de que tão injustamente tinham sido olvidados.

O SNQTQB foi, e será, junto das Comissões Parlamentares de Trabalho e Segurança Social, Economia e Finanças e Saúde, o Sindicato mais presente, construtivo e permanente.

Foi o ano em que travámos intensa batalha mediática, não apenas judicial, pela causa dos reformados bancários com tempo de Segurança Social antes do ingresso na banca e com tempo sobreposto após 2011. Foi este Sindicato que com vitórias judiciais sucessivas, exposição permanente do tema na praça pública e parecer jurídico inatacável, conseguiu que fosse feita justiça.

Infelizmente ainda temos muitas injustiças, a mais notória o facto de vários bancos se estarem a apropriar de parte das atualizações das pensões da parte da Segurança Social. Pelo que continuaremos insubmissos e não nos calaremos!

Voltámos a introduzir na agenda da negociação coletiva, e na legislativa, temas como o valor das reformas futuras dos atuais trabalhadores no ativo, a distribuição de parte dos lucros por todos os trabalhadores e a cogestão. Trilhamos caminhos que apenas aqui podem ser considerados disruptivos, sendo a normalidade nas democracias avançadas e liberais do centro e norte da Europa.

A inflação e a concentração dos operadores privados de saúde fizeram com que a subida de preços se continuasse a fazer sentir, muito acima da inflação geral. E que os custos do SNQTQB Saúde/SAMS Quadros





tivessem evoluído de forma mais rápida, muito mais intensa que a nossa capacidade de ampliar receitas. O que obviamente vem colocar pressão junto da sustentabilidade dos sistemas mutualistas e obrigar a um maior esforço de copagamento por parte de sócios e beneficiários. Mas sempre em valor e proporção muito menores que de outros subsistemas congéneres.

E por isso renovámos e reforçámos a Rede Escolha Informada (REI), verdadeira “Boa Escolha” para os nossos beneficiários do SNQTB Saúde.

Na gestão interna prosseguimos o esforço de otimização e racionalização, sempre no respeito pela dignidade da pessoa humana. Estruturas mais ágeis no serviço ao sócio, ativos detidos para investimento alvo de maior valorização, marcaram o ano pretérito.

Talvez reflexo da crescente fragmentação do pensamento e práticas políticas na sociedade portuguesa, assistimos a um renascimento do sindicalismo independente, de que a União dos Sindicatos Independentes (USI), que este Sindicato fundou e em que assumiu um papel de catalisador, desde sempre, tem sido beneficiária e promotora. Apesar dos apelos do Presidente da República e do presidente do Conselho Económico e Social, tarda a Assembleia da República a legislar no sentido de acabar com o duopólio sindical na dita Concertação Social no continente (felizmente que na Madeira este bloqueio foi ultrapassado há muito).

Internacionalmente levámos a nossa voz, anseios e desejos de aprender, na CEC (Confederação Europeia de Quadros), na FECEC (Federação Europeia dos Quadros das Instituições de Crédito, na qual o SNQTB tem a vice-presidência) e na FISBANCA (Federação Ibérica de Sindicatos Independentes da Banca, na qual o SNQTB tem a presidência). Brevemente junto das União Europeia, Comissão e Parlamento Europeu, também.

Não seria justo deixar de realçar o comprometimento de tantos milhares de sócios para com a Fundação Social Bancária, permitindo devolver à sociedade um pouco do muito que dela recebemos.

Também porque o comportamento errático, não racional, não assente num deve e haver rigoroso, marca a prática sindical de muitos, não vemos outro caminho que não a aceleração do processo de consolidação que começámos em 2016.

Comemorar os nossos 40 anos como sindicato independente, seria sempre um motivo de celebração. Mas fazê-lo com um valor recorde de sócios, e de beneficiários, que nos leva a ter mais sócios no ativo que todos os outros sindicatos do sector juntos, tem um sabor especial! Melhor ainda com os capitais próprios a subirem 64% desde 2015 e com todas as participadas e subsidiárias a contribuírem para os resultados positivos do Grupo SNQTB.

Obrigado a todas e todos os que nos permitiram sonhar alto. E concretizar esse sonho.

Nunca desistiremos.

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente da Direção



RELATÓRIO DE GESTÃO

rh



RELATÓRIO DE GESTÃO

10

R M
A



1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1.1 Economia mundial

O ano de 2023 ficou marcado por um conjunto de fatores adversos a nível da economia global e dos mercados financeiros: (i) a continuação do conflito militar na Ucrânia; (ii) a persistência de níveis de inflação elevados; (iii) a forte subida das taxas de juro de referência por parte dos principais bancos centrais; (iv) o colapso de algumas entidades bancárias americanas e (v) a emergência de um novo conflito entre Israel e o Hamas.

Apesar dos fatores adversos e da elevada incerteza gerada na economia e nos mercados financeiros, a economia mundial registou um crescimento de 3,1% em 2023, abaixo dos 3,5% verificados em 2022.

Os Estados Unidos, maior economia do mundo, registaram um crescimento de 3,1% em 2023 (2,1% em 2022). A China atingiu um crescimento anual de 5,2% em 2023 (3,0% em 2022), ainda assim, aquém do esperado devido à crise no setor imobiliário e a uma postura ainda cautelosa dos agentes económicos. Já a economia da Zona Euro apresentou um crescimento modesto de 0,5% em 2023, depois de em 2022 ter apresentado um crescimento de 3,5%.

De um modo geral, o crescimento global em 2023 revelou-se resiliente muito por via da inflação ter diminuído mais rapidamente do que o previsto. Não obstante, os resultados divergiram entre os países, com um forte crescimento da economia americana e de diversos países emergentes a contrastar com uma desaceleração na maioria dos países europeus.

O desempenho favorável da economia global em 2023 ficou a dever-se às baixas taxas de desemprego e ao contexto de subida dos salários em termos nominais e reais. Adicionalmente, a forte queda dos preços da energia permitiu atenuar os custos de produção das empresas e fortalecer o poder de compra das famílias. Nas principais economias, os consumidores beneficiaram de poupanças excedentárias acumuladas durante a pandemia, do desemprego baixo e de apoios governamentais ao rendimento e à despesa.

Durante o ano de 2023, a política monetária contracionista dos principais bancos centrais para combater a inflação elevada restringiram as condições de financiamento. De forma a combater a inflação, muitos dos bancos centrais continuaram a aumentar as taxas de juro de referência, mas a estabilização dos preços no terceiro trimestre de 2023 permitiu uma pausa na subida das mesmas.

Para 2024, permanece um cenário de incerteza e instabilidade devido ao contexto geopolítico instável provocado pelos diversos conflitos em aberto. Mais recentemente, os ataques a navios comerciais no Mar Vermelho já começaram também a causar perturbações nas rotas marítimas, aumentando a probabilidade de disrupções nas cadeiras de abastecimento e estrangulamentos inflacionistas.

A OCDE, nas suas projeções mais recentes, perspetiva um crescimento global de 2,9% em 2024 e de 3,0% em 2025. Os indicadores mais recentes apontam para alguma moderação no crescimento económico em 2024 como resultado de condições financeiras mais restritivas e do arrefecimento



do comércio global. Em 2025 prevê-se um maior crescimento impulsionado por uma flexibilização generalizada da política monetária à medida que a inflação se aproxime das metas dos bancos centrais e por uma recuperação dos rendimentos reais das famílias.

1.2 Economia portuguesa

O Produto Interno Bruto (PIB) português apresentou um crescimento de 2,3% em 2023, em desaceleração face ao registo de 6,8% observado em 2022, mas acima das expectativas iniciais e da média da Zona Euro.

A procura externa líquida via exportações de serviços, em particular do turismo, assim como a resiliência do consumo privado permitiram dinamizar a atividade económica no início do ano. Seguiu-se posteriormente uma tendência de arrefecimento da atividade económica na sequência dos impactos da subida das taxas de juro sobre a procura interna e do abrandamento da procura externa.

A taxa de inflação média anual em Portugal recuou de 7,8% em 2022 para 4,3% em 2024, um registo ainda assim elevado. A variação refletiu sobretudo a queda dos preços da energia e a aplicação do IVA Zero a alguns produtos essenciais.



2. O SNQTB

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários é um projeto iniciado em 1983, tendo como objetivo a defesa exclusiva dos profissionais que, na Banca Portuguesa, exercem funções técnicas ou de enquadramento.

Pautando-se por uma prática sindical rigorosamente apartidária e independente, o SNQTB tem vindo a afirmar-se na vida sindical e na sociedade portuguesa pelas posições responsáveis que assume, pela forma dialogante como encara os problemas e pela razoabilidade das soluções que apresenta.

Valorizando igualmente a noção de sindicato moderno e reformista tem, cada vez mais, dinamizado o conceito de serviço social, isto é, o Sindicato é também uma empresa de prestação de serviços de qualidade, ao encontro das necessidades dos Sócios e suas famílias.

A sede do SNQTB situa-se na Rua Pinheiro Chagas nº 6 em Lisboa (metro Saldanha), onde se encontram alguns Departamentos, estando os restantes serviços instalados em outros edifícios, nomeadamente, na Rua Viriato, 27B (metro Picoas) e na Av. Miguel Bombarda, nº 61, e nº 56 2º esq. e dto.

O SNQTB dispõe ainda de treze Delegações: Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Viseu, Covilhã, Leiria, Lisboa, Faro, Ribatejo - Oeste, Setúbal, Funchal e Ponta Delgada.

Em Portugal, o SNQTB é membro fundador e coordenador da U.S.I. - União dos Sindicatos Independentes.

O SNQTB, através da USI, é membro efetivo do Conselho Económico e Social da Região Autónoma da Madeira – CES Madeira, detendo a vice-presidência da Comissão Permanente de Concertação Social.

A nível internacional, o SNQTB é membro fundador da FISBANCA – Federação Ibérica dos Sindicatos da Banca e das Instituições Financeiras; associado da CEC - Confederação Europeia de Quadros e da FECEC – Federação Europeia dos Quadros e dos Estabelecimentos de crédito, no qual detemos a vice-presidência.

Sabendo que os primeiros anos de vida são fundamentais na preparação das bases de competências, habilidades e valores do ser humano, e consciente das atuais dificuldades das famílias, o SNQTB, na sua habitual estratégia de intervenção, procurou encontrar soluções que fossem ao encontro das necessidades dos seus Sócios, no que respeita à educação das crianças e jovens que integram o agregado familiar.

Foi precisamente neste contexto que foi tomada a decisão de instituir a Fundação Social Bancária, instituição particular sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que desenvolve atividades no âmbito da política social, particularmente no apoio às crianças e jovens.

A FSB - Fundação Social Bancária, que tem como entidade instituidora o SNTQB, foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e pessoa coletiva de utilidade pública por despacho de 28/12/2011 do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, tendo sido lavrado



o respetivo registo em 05/01/2012, pela inscrição nº2/2012, a fls.38 e 38verso, do Livro nº7, das Fundações de Solidariedade Social.

Com o objetivo de colocar os seguros dos ramos Vida e Não Vida, em condições vantajosas para os sócios do SNQTB e dos demais Sindicatos afetos à USI, foi criada a MIS – Mediação Independente de Seguros.

De imediato, o Instituto de Seguros de Portugal reconheceu à MIS o estatuto de Mediador Ligado, tendo emitido, em 28 de agosto de 2007, o Certificado nº 2007/15779.

A evolução do mercado e a instabilidade do setor de seguros levou os responsáveis da MIS a renegociar os acordos com as referidas seguradoras e a solicitar ao Instituto de Seguros de Portugal a alteração do seu estatuto de Mediador Ligado para Agente de Seguros, com vista a possibilitar a celebração de contratos com outras Companhias de Seguros. A MIS deixou de ser um Mediador Ligado e passou à categoria de Agente de Seguros.

Atualmente, a MIS, comercializa seguros do Ramo Não Vida (automóvel, habitação, acidentes de trabalho, responsabilidade civil, condomínio, caçadores e outros) e Seguros do Ramo Vida (PPR's e Seguros de Vida).

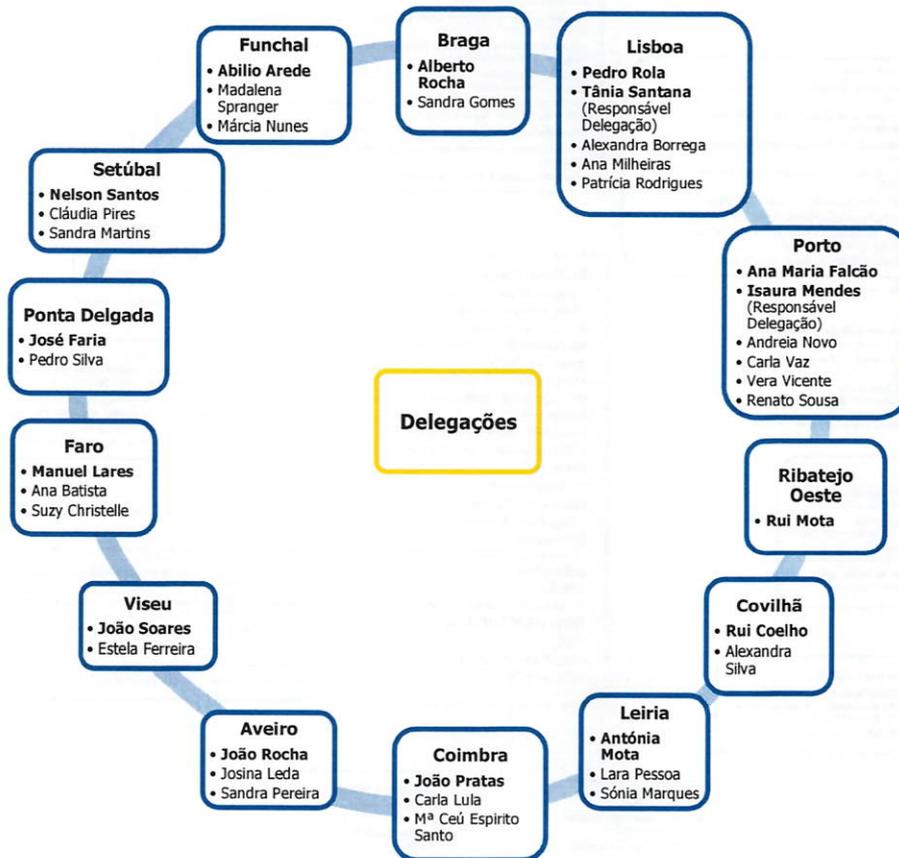
A partir de outubro de 2017, a MIS estabeleceu um protocolo comercial com a Melhor, um dos maiores corretores de seguros em Portugal.

Em maio de 2018, o SNQTB abriu, em parceria com um dos maiores operadores, a primeira loja de ótica em Lisboa. Seguiu-se em 2019 uma outra unidade "Ótica SAMS Quadros" na cidade do Porto.

O crescimento do SNQTB não ficará por aqui e à medida que o seu número de sócios aumenta, cresce também a vontade dos seus dirigentes e trabalhadores em prestar um SERVIÇO DE EXCELÊNCIA.



Organograma – Delegações





Organograma – Comissões Sindicais

novobanco

- **Porto/Leiria**
 - Ana Falcão (coordenadora)
 - Antónia Mota
- **Lisboa**
 - José Gonçalves

Millennium bcp

- **Porto**
 - Isabel Severino
 - José Moreira Fernandes
- **Lisboa**
 - João Carvalho
 - Pedro Rola (coordenador)

BPI Grupo CaixaBank

- **Porto**
 - Alberto Rocha (coordenador)
- **Lisboa**
 - Isabel Remédios
 - José Marques

Santander

- **Porto**
 - Alberto Pereira
 - Teresa Marques (coordenadora)
- **Lisboa**
 - Fausto Xavier
 - Mário Almeida
 - Susana Gonçalves

Banco Montepio

- **Lisboa**
 - Eva Santo António
 - Nelson Santos (coordenador)

parvalorem

- **Porto**
 - Nídia Deveza



- **Porto/Coimbra**
 - João Paulo Pratas



- **Lisboa**
 - Francisco Conceição.



- **Coimbra**
 - Rodolfo Loureiro

Fundação Social Bancária (FSB)

- Conselho de Administração: Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente), Dr^a Maria Henriqueta Sousa (Vice-Presidente), Dr. José Barroso (Vogal), Sr. José Leite Maia (Vogal) e Dr. Amaro Ruivinho (Vogal);
- Comissão Executiva: Dr^a Maria Henriqueta Sousa (Presidente), Dr. José Barroso e Sr. José Leite Maia.

Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF)

- Conselho de Administração: Dra. Rita Appleton;

Mediação Independente de Seguros (MIS)

- Gerentes: Dr. António Rodrigues e Dra. Susana Mendes.

Teorias Rotativas SGPS, Lda

- Gerentes: Dr. Paulo Marcos, Dr. Joaquim Casa Nova, Dr. Tiago Teixeira, Dr. Paulo Rodrigues, Dr. José Barroso.

União de Sindicatos Independentes (USI)

- Representantes SNQTB:
 - Conselho Diretivo: Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente) e Dr^a Sandra Salgado (vogal);
 - Comissão Executiva: Dr. Manuel Ramos Lopes (Presidente) e Dr^a Susana Gonçalves (vogal);
 - Mesa da Assembleia Geral: Sr. Manuel Lares (Presidente) e Dr^a Isabel Remédios (secretário(a));
 - Conselho Fiscal: Dr. Mário Almeida (secretário) e Dr. Rui Mota (suplente);
 - Conselho de Disciplina: Dr. Joaquim Casa Nova (Vice-presidente) e Dra. Ana Conceição (secretário(a));
 - Conselho Coordenador: Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente).



Confederação Europeia de Quadros (CEC)

- Representantes SNQTB:
 - o Assembleia Geral: Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr. Joaquim Casa Nova, Dr. Tiago Teixeira, Dr^a Carla Cunha, Dr. Pedro Rola, Dr^a Maria Antónia Mota, Dr. Nelson Santos e Dr. Alberto Rocha.
 - o Comité Diretor: Dr. Paulo Gonçalves Marcos e Dr^a Carla Cunha.

Federação Europeia dos Quadros e das Instituições de Crédito e Financeiras (FECEC)

- Representantes SNQTB:
 - o Assembleia Geral: Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr. Joaquim Casa Nova, Dr. Tiago Teixeira, Dr^a Carla Cunha, Dr. Pedro Rola e Dr^a Maria Antónia Mota.
 - o Comité Diretor: Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr^a Carla Cunha, Dr. Pedro Rola e Dr^a Antónia Mota.

2.2. Missão, valores e cultura

Missão

O SNQTB é uma associação autónoma, independente do Estado, dos empregadores e de associações de qualquer natureza, designadamente de carácter político e que orienta a sua ação pelos princípios do sindicalismo democrático.

Tem assim como missão prestar um serviço de excelência aos sócios designadamente em questões de natureza laboral e sindical e da prestação e comparticipação de serviços de saúde através do SNQTB Saúde /SAMS Quadros.

Valores e Cultura

Os trabalhadores, os titulares dos órgãos sociais do SNQTB, e os prestadores de serviços pautam a sua atuação por padrões elevados de ética profissional. Evitam situações suscetíveis de originar conflitos de interesses. E asseguram o estreito cumprimento dos seguintes princípios éticos:

OBJETIVIDADE

Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem atuar de modo imparcial e com isenção, em relação a todos aqueles com os quais contactam no âmbito da sua atividade profissional.

CONFIDENCIALIDADE

Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem manter a reserva e discrição em relação a factos e informações de que tenham conhecimento no exercício das suas funções.

INDEPENDÊNCIA

Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem agir com independência e equidistância relativamente a todas as entidades e pessoas com quem estabeleçam uma relação em virtude do exercício das suas funções.

INTEGRIDADE



Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem atuar segundo critérios de honestidade e lealdade pessoal e do interesse público que representam, para garantir a veracidade e confiança no trabalho realizado.

COMPETÊNCIA

Todos os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem assumir-se como profissionais que dedicam o seu esforço e empenho ao cumprimento das tarefas que lhes são confiadas, exercendo a sua atividade diária com rigor técnico.

PROPORCIONALIDADE

Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem pautar a sua conduta pela adequação dos seus procedimentos aos objetivos da sua atividade.

RIGOR

Os trabalhadores e os membros dos órgãos sociais devem exercer a sua atividade diária com o máximo de rigor técnico.

2.3. Política de Qualidade

No sentido de melhorar continuamente os seus valores e a sua missão, o Grupo SNQTB, todos os anos, é alvo de auditorias para renovação da certificação de qualidade, para assim, confirmar a concordância do seu Sistema de Qualidade com a norma de referência comum e internacionalmente reconhecida, a norma – SC-BUPR-054.

Procura desta forma aumentar a confiança dos Sócios, através de uma longa e clara demonstração da Qualidade dos seus serviços.

Assim, o Grupo SNQTB, ciente da sua responsabilidade na tarefa de satisfazer os Sócios, assume os seguintes compromissos:

- Satisfazer as expetativas do sócio, ultrapassando-as se possível através da permanente melhoria dos serviços prestados;
- Otimizar continuamente os processos do Sistema de Gestão da Qualidade, de modo a reduzir gastos desnecessários;
- Definir periodicamente um conjunto de objetivos na ótica de uma melhoria do desempenho na empresa;
- Avaliar e promover a satisfação das necessidades e expetativas legítimas dos sócios;
- Planear, operar, gerir e manter as infraestruturas de forma eficaz e eficiente.

2.4. Responsabilidade social

O Grupo SNQTB, pretende cada vez mais desempenhar um papel ativo na sociedade em que atua, contribuindo de forma relevante, através de obras realizadas e projetos previstos, para o desenvolvimento e progresso das respetivas zonas circundantes, preservando o meio envolvente e acima de tudo melhorando a qualidade e bem-estar de todos.

Nesse sentido, no Grupo SNQTB, todos os projetos possuem um carácter de responsabilidade social sob a orientação dos anteriores pressupostos.



3. ÁREAS RELACIONADAS E DE SUPORTE

3.1. Departamento de Recursos Humanos

O ano de 2023, continuou a ser um ano de recuperação económica e estabilização. Foi nesta conjuntura que o Sindicato desenvolveu a sua atividade, mantendo-a normal em todas as suas áreas.

No que diz respeito aos Recursos Humanos e também à semelhança do ano de 2022, o Sindicato manteve o regime de teletrabalho e o desfasamento dos horários de entrada e saída dos trabalhadores, assim como a continuidade das equipas de trabalho em espelho.

3.1.1 Evolução do efetivo

O quadro de pessoal, em 2023, evidencia um aumento no número efetivo global de trabalhadores. Podemos observar que o número de trabalhadores com contrato sem termo aumentou gradualmente desde 2021, contrariamente, no que respeita ao decréscimo do número de trabalhadores com contrato a termo certo.

A tabela seguinte evidencia detalhadamente a informação relativa a este indicador (evolução do efetivo).

Quadro de pessoal a 31 de dezembro 2023			
Ano	2023	2022	2021
Sem termo	112	104	98
Termo Certo	7	9	19
Efetivo global	119	113	117

No quadro seguinte, podemos observar que ocorreram 4 saídas em 2023, maioritariamente por iniciativa do trabalhador.

Ano	Saídas		
	2023	2022	2021
Revogação por Mútuo Acordo			2
Cessaçã de contrato a termo certo	1	1	1
Iniciativa do trabalhador	3	6	5

Handwritten signature and initials.



3.1.2 Política salarial

Os salários compõem uma parte substancial dos rendimentos dos trabalhadores do SNQTB.

Ao longo dos últimos três anos e de acordo com o refletido no quadro abaixo, os trabalhadores do SNQTB tiveram aumentos anuais de 0,5 %, 1,3% e 4,5% respetivamente em 2021, 2022 e 2023, sobre todos os vencimentos base.

Vencimentos - Trabalhadores			
Ano	2023	2022	2021
% aumento	4,5%	1,3%	0,5%

No que respeita ao subsídio de alimentação, tem sido política da Direção do SNQTB aproximar os valores recebidos pelos seus trabalhadores aos valores também recebidos pelos trabalhadores do setor bancário, privilegiando uma convergência paulatina a esse título.

Neste sentido, em 2021, o valor do subsídio de alimentação fixava-se em 9,50€/dia, mantendo-se este valor em 2022.

Em 2023, observa-se um aumento significativo nesta rubrica, passando o valor pago a ser de 10,97€/dia.

Subsídio de alimentação - Trabalhadores			
Ano	2023	2022	2021
Valor/dia	10,97€	9,50€	9,50€

3.1.3 Formação

A formação dos recursos humanos do SNQTB decorre de necessidades emergentes dos seus trabalhadores, integradas nas diversas e respetivas áreas de atuação. Deste modo, é assim entendida como um elemento de um processo global de gestão e de desenvolvimento dos recursos humanos que contribui para a eficiência da instituição.

A formação que se desenvolve no Grupo SNQTB constitui um meio que este tem ao seu dispor a fim de atingir os objetivos previamente definidos e, deste modo, contribuir para o reforço constante das competências dos seus trabalhadores e de si mesma, enquanto entidade interveniente na vida social. Não esquecendo nunca que a formação é um dos fatores dinâmicos mais importantes da competitividade de uma instituição, esta surge como uma resposta às constantes mudanças e desafios que a instituição tem de enfrentar.

No ano de 2023, para além da constante formação in job ministrada em todos os Departamentos e Delegações, o Sindicato apostou nas seguintes formações:



- Atendimento ao cliente
- Liderança

3.1.4 Seguro de saúde

Os trabalhadores do Grupo SNQTB beneficiam de um seguro de saúde contratado junto da MIS - AdvanceCare/Tranquilidade.

Este seguro estende-se também aos descendentes dos respetivos trabalhadores, enquanto solteiros e menores ou se forem estudantes, até aos 25 anos de idade, desde que residam com os pais.

3.2. Departamento do Sócio

Após as eleições para os órgãos sociais do SNQTB, em outubro, a Direção encetou um processo de reorganização interna, tendo sido alterada a designação do anterior Departamento Executivo de Operações (DEO) para Departamento do Sócio (DS). Esta alteração formal de designação coincidiu também com o início de um processo de transformação substantiva do âmbito da atividade, capacitando o Departamento do Sócio no sentido de assegurar um maior e melhor apoio aos sócios e beneficiários.

Entre as atividades habitualmente asseguradas pelo Departamento do Sócio, importa destacar:

- Receção, tratamento e inserção de propostas de admissão de sócios, assim como todos os processos inerentes à validação e manutenção de dados dos sócios e beneficiários;
- Gestão do processo anual de renovação dos cartões de beneficiários do SNQTB Saúde/SAMS Quadros;
- Receção e tratamento de adesões ao Fundo Complementar de Saúde e gestão do processo de atribuição do subsídio infantil;
- Receção e tratamento processos de adesão/alteração ao Fundo de Pensões SNQTB;
- Gestão e manutenção dos subsídios de invalidez e subsídios de assistência na terceira idade;
- Emissão de declarações diversas para apresentação em entidades terceiras, a pedido dos sócios;
- Apoio no processo de validação de contribuições e contribuições efetuado pelo DPTC;
- Suporte aos sócios no acesso ao Portal do Sócio e respetiva App;
- Validação do direito à assistência dos sócios e beneficiários no âmbito do cumprimento do regulamento SNQTB Saúde/SAMS Quadros; e,
- Gestão do processo de emissão e renovação dos Cartões Família (Plano Saúde SNQTB a partir de 2024), bem como prestação de apoio no processo de emissão de cartões BP Bónus.

No contexto da atividade não regular, em 2023 importa salientar em particular:

- Início de um processo de concentração do atendimento das chamadas telefónicas rececionadas no número geral do SNQTB, permitindo por esta via que os restantes departamentos concentrem a sua atividade apenas nas tarefas de suporte/backoffice.



- Levantamento e simplificação de procedimentos e atividades, bem como de uniformização de processos internos e interdepartamentais, com um maior enfoque na redução da utilização do papel e maior utilização dos meios digitais.
- Início da formação on job dos elementos da equipa, dotando-os de mais informação sobre os temas da área da saúde e maior utilização das ferramentas informáticas de suporte à atividade.

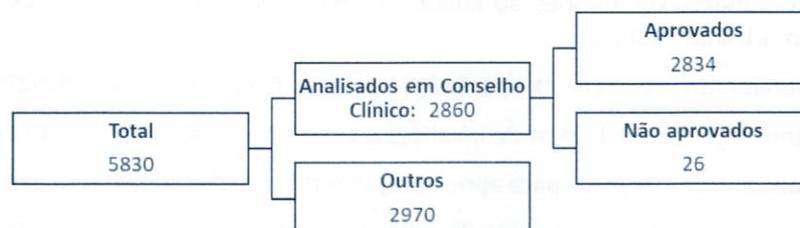
Por fim, dar nota que o ano de 2023 marcou o início de um novo projeto para o Departamento do Sócio, posicionando-o cada vez mais como um dos Departamentos mais importantes no apoio prestado ao Sócio, não só no âmbito da sua atividade já habitual, como no alargamento das suas funções de atendimento telefónico.

3.3. Departamento de Termos de Responsabilidade

Os termos de responsabilidade emitidos pelo DTR permitem aos sócios o acesso à realização de atos médicos, devidamente aprovados em conselho clínico, em prestadores convenionados, sem o pagamento imediato desse mesmo ato. O valor a cargo deverá ser pago quando receber o documento de Encontro de Contas.

O DTRPA contou, em 2023, com 4 colaboradores, responsáveis pelas atividades de:

- Análise e constituição dos processos para parecer do Conselho Clínico;
- Atendimento telefónico e prestação de esclarecimentos aos sócios;
- Interação com os prestadores de Serviços de Saúde.



Foram emitidos 5830 Termos de Responsabilidade, dos quais 49% foram analisados em sede de Conselho Clínico e apenas 1% destes não foram aprovados, devido ao facto de se tratar de atos que estão fora do perímetro de comparticipação do SNQTB Saúde /SAMS Quadros.

Os restantes 51% dos TR emitidos foram fundamentalmente para partos, cesarianas, facoemulsificações, alguns meios complementares de diagnóstico e tratamentos.



3.4. Departamento de Reembolsos

O Departamento de Reembolsos (DR) tem como principal missão processar os pedidos de reembolso enviados pelos Sócios, decorrentes de despesas de saúde efetuadas.

Sendo esta a atividade principal, mas não exclusiva, estão ainda na esfera de responsabilidade do DR as seguintes tarefas:

- Análise e apresentação ao Conselho Clínico de processos de Estomatologia/Medicina Dentária para aferição da elegibilidade de participação;
- Elaboração de estimativas de participação para tratamentos de medicina dentária;
- Preparação de processos de pedido de empréstimo ao abrigo do Fundo Complementar de Saúde;
- Atendimento telefónico e/ou correio eletrónico aos Sócios para esclarecimento de dúvidas.

Em 2023, o DR recebeu cerca de 245 mil pedidos de reembolso, no valor de cerca de 27.5 milhões de euros, tendo verificado um acréscimo de 14.5% face a 2022. Estes pedidos são, na sua esmagadora maioria enviados via Portal do Sócio (95%), o que se traduz numa importante evolução face ao ano 2021 (82%).

Mantendo a tendência dos anos anteriores, os atos médicos na área de estomatologia/medicina dentária, as consultas e as ortóteses oculares, continuam a ser os mais representativos no total das participações do SNQTB Saúde/SAMS Quadros (70%).

O principal objetivo do DR é o seu nível de serviço, no sentido de proporcionar aos Sócios o reembolso das suas despesas no mais curto espaço de tempo. Este objetivo é tanto mais concretizável, quanto maior for o número de pedidos efetuado via Portal do Sócio.

3.5. Departamento de Faturação e Convencionados

A principal atividade do Departamento de Faturação e Convencionados (DFC) consiste em analisar e processar as faturas enviadas pelas entidades de saúde referentes aos serviços prestados aos nossos Sócios e Beneficiários.

Esta atividade centra-se na receção das faturas, a sua conferência face aos acordos estabelecidos entre as entidades de saúde e o SNQTB Saúde/SAMS Quadros e a verificação da razoabilidade e adequabilidade dos valores faturados, atuando em estreita ligação com as entidades sempre que ocorra alguma situação anómala.

Durante o ano 2023, o DFC conferiu cerca de 320 mil faturas, num total aproximado de 43 milhões de euros.

No caminho da sustentabilidade, em 2023 deu-se continuidade ao projecto de desmaterialização da faturação com recurso ao EDI, com a integração de unidades do Grupo Luz Saúde nesta nova plataforma e início dos trabalhos para a inclusão de outras entidades hospitalares.

R
M
A



3.6. Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral

No âmbito das suas competências, ao longo do ano de 2023 o Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral (DJUCL) prosseguiu a sua missão de apoio jurídico e judicial aos sócios e à Direção do SNQTB.

- O apoio aos sócios traduziu-se no aconselhamento e na prestação de informação jurídica, por via de reuniões ou por outros meios de contacto, bem como no âmbito do contencioso laboral (processos disciplinares, ações judiciais [impugnação de despedimentos coletivos e outros processos judiciais] e questões jurídico-laborais gerais).

No âmbito das questões jurídico laborais gerais, importa destacar o processo de acerto de pensões de reforma, no âmbito do qual foram intentadas dezenas de ações judiciais, obtido um parecer de um distinto jurista e realizados webinars, sessões de esclarecimento na sede e nas delegações do SNQTB. A atuação do Sindicato, no plano jurídico-judicial em conjugação com a área de comunicação, permitiu a amplificação do tema e uma revisão da posição anteriormente tomada por alguns Bancos.

- O apoio jurídico à Direção do Sindicato consumou-se no suporte à negociação coletiva, na elaboração de comunicados, na prestação de apoio jurídico interno, no suporte às comissões de acompanhamento dos fundos de pensões, bem como na contribuição geral para a elaboração de políticas públicas junto da Assembleia da República, da Região Autónoma da Madeira, da Região Autónoma dos Açores e da Comissão Europeia.

O DJUCL assume, assim, uma importância multifacetada e estratégica no SNQTB, sendo uma garantia de salvaguarda ao necessário suporte à atividade sindical desenvolvida, apoiando os nossos sócios na defesa dos seus direitos e contribuindo para o posicionamento do Sindicato enquanto força sempre liderante.

3.7. Departamento de Acordos, Orçamentos e REI

Acordos

Departamento que tem como principal objetivo a celebração de convenções com entidades prestadoras de serviços de saúde e toda a gestão logística inerente à sua manutenção e atualização, nomeadamente, inclusão e exclusão de atos médicos, inclusão e exclusão de corpo clínico, inclusão de novas unidades de prestação de serviço, revisão das tabelas de convenção.

Mantém-se como prioridade, a celebração de acordos nas áreas geográficas nas quais a oferta é mais limitada, permitindo assim alargar o leque de entidades que o SNQTB Saúde/SAMS Quadros disponibiliza aos seus beneficiários e privilegiando a descentralização dos cuidados de saúde.

A 31/12/2023, o Departamento de Acordos, Orçamentos e REI tinha a seu cargo a gestão de cerca de 3025 acordos ativos a nível nacional, dos quais 280 entidades incluídas na Rede Escolha Informada (REI). Foram também rescindidos 38 acordos, durante o ano em apreço, quer por solicitação das entidades, quer por encerramento da atividade das mesmas.

Em 2023 foram firmados 49 novos acordos e efetuadas inclusões/re negociações contratuais, no âmbito de diversas valências e em várias entidades, num total de 588 adendas efetuadas.



Orçamentos

A área de Orçamentos tem um papel fundamental no esclarecimento prestado aos sócios, para que os mesmos possam fazer uma escolha informada, tendo por base a proposta cirúrgica/terapêutica e as entidades convencionadas com o SNQTB Saúde/SAMS Quadros.

Os pedidos de Termos de Responsabilidade são obrigatoriamente acompanhados pela respetiva estimativa de custo, para as quais o serviço de orçamentos procede a uma verificação de alternativas, com uma adequada relação de custo e retorno terapêutico e informa o sócio da previsão de comparticipação para a Estimativa de Custos apresentada.

No decurso de 2023 foram rececionados cerca de 3.954 processos de análise de Estimativas de custo/Orçamentos.

A partir de 03/10/2023, no âmbito da desmaterialização do processo de análise da área de Orçamentos, foram desenvolvidas novas funcionalidades informáticas que permitiram um cálculo mais célere.

Esta introdução permite ainda, o acompanhamento ao beneficiário do estado do processo e valor de Previsão de Comparticipação, através do Portal do Sócio.

3.8. Departamento de Qualidade

Em 2023, o Departamento de Qualidade continuou a desenvolver a sua atividade em duas áreas principais: o Sistema de Gestão da Qualidade, através da Certificação de Serviço da Gestão Administrativa dos Serviços de Assistência Médico Social para Quadros da Banca e do Fundo Complementar de Saúde e, a gestão de exposições e reclamações de Sócios.

No âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, foram realizadas duas auditorias anuais: auditoria interna, em julho de 2023, realizada por Auditor externo e auditoria externa, realizada em outubro de 2023 pela SGS. Foram verificados os procedimentos da Qualidade junto dos vários departamentos incluídos no sistema de gestão administrativa, registando-se as devidas adaptações à realidade atual e às necessidades identificadas pelos intervenientes.

Procedeu-se à realização do inquérito anual de avaliação da satisfação dos Sócios, em junho de 2023, com a colaboração do Departamento de Marketing do SNQTB e, posteriormente o respetivo levantamento das sugestões dos Sócios e a implementação de melhorias nos serviços prestados aos Sócios e Beneficiários.

O Departamento de Qualidade manteve a sua atividade relacionada com a elaboração e divulgação de comunicações internas informativas para todos os colaboradores, que contemplaram decisões e alterações no âmbito do SNQTB Saúde/SAMS QUADROS.

Na área de gestão de exposições e reclamações, o Departamento continuou as suas funções no que respeita à análise e tratamento dos processos e solicitações dos Sócios no âmbito do SNQTB Saúde/SAMS QUADROS. Manteve, igualmente, o seu trabalho em conjunto com a Direção Executiva do SAMS QUADROS nos processos de decisão. Decorrente dessas interações com os Sócios foi possível implementar melhorias nos serviços prestados pelo SNQTB Saúde/SAMS QUADROS e nas alterações das tabelas de comparticipação e Regulamento.

Em colaboração com Departamento de Sistemas de Informação do SNQTB, em outubro de 2023, foi implementado o Portal de Qualidade, bem como a sua integração com o Portal do Sócio, que tem por objetivo centralizar o registo dos contatos efetuados com os Sócios e Beneficiários, sejam os mesmos feitos



via Portal do Sócio, Email, Website, Telefone ou Presencial, para posterior consulta de histórico. O tempo máximo de resposta foi alterado de 30 para 15 dias.

Todos os processos foram registados e é efetuado o devido follow-up dos tempos de resposta aos Sócios e Beneficiários.

Comparativo

	2021	2022	2023
Total de interações	440	483	506
Número de reclamações	38	21	77
Tempo de resposta – média	7 dias	7 dias	6 dias

3.9. Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações

Sendo o DIAC (Departamento de Instalações, Aprovisionamentos e Comunicações) um Departamento transversal ao universo SNQTB, é sua principal missão gerir toda a logística inerente à aquisição de bens materiais, produtos e serviços, comunicações móveis (voz e dados) e segurança física e eletrónica de todas as instalações, garante de um normal funcionamento da entidade e bem-estar de todos os seus Trabalhadores, Órgãos Sociais e Associados.

É também da responsabilidade do DIAC a gestão do seu vasto património imobiliário, próprio e arrendado, nomeadamente:

- Monitorização do estado geral dos imóveis;
- Realização de ações de manutenção, reparação e beneficiação quer de imóveis quer de equipamentos;
- Elaboração de planos de intervenção preventiva e corretiva;
- Gestão da limpeza e higienização dos espaços;
- Promoção de avaliações por entidades credenciadas, tendo em vista a valorização do património próprio.

Em 2023 o DIAC continuou especialmente orientado para a preservação das suas instalações, destacando-se duas importantes obras de reabilitação, uma no exterior do edifício central do Empreendimento Libervita Bicesse e outra na fachada frontal e cobertura do edifício sede do SNQTB.

No que diz respeito ao património imobiliário sob contratos de arrendamento, manteve-se a política de acompanhamento próximo e rigoroso, tanto no que respeita aos direitos emergentes dos contratos celebrados, como do estado de conservação dos imóveis, assegurando-se, desta forma, a defesa dos interesses do SNQTB e dos seus senhorios.

O DIAC tem ainda em curso projetos de reorganização e modernização de espaços, com vista a proporcionarmos serviços de qualidade aos nossos Sócios e Beneficiários.



3.10. Departamento de Sistemas de Informação

Desenvolvimentos e projetos

Transformação Digital

A estratégia de desenvolvimento aprovada e seguida durante o ano de 2023 foi focada:

- na automação de processos, envolvendo uma grande parte das áreas de Operações,
- na disponibilização de ferramentas que facilitam a relação com os sócios e beneficiários;
- na consolidação de soluções de proteção dos ativos digitais, tanto em datacenter como em cloud, e na manutenção evolutiva dos equipamentos.

Foi um esforço desafiante para a área de tecnologia, mas o resultado tem sido muito gratificante e em linha com os princípios da sustentabilidade (conceito de paperless) e otimização das tarefas diárias.

Neste contexto damos destaque aos seguintes projetos/processos:

- Faturação eletrónica
 - o Integração do Grupo Luz no processo EDI, com gestão de pagamento e devoluções de forma integrada e controlada
 - o Desenvolvimentos com outros operadores da área da saúde para implementação de situação idêntica
- Faturação eletrónica – ANF
 - o Desenvolvimento de Portal
 - o Desenvolvimento de *webservices* de intercâmbio de registos ANF
 - o Utilização do Portal Infarmed CITS para atualização de códigos de medicamentos
 - o Integração da faturação no sistema Regensis com tratamento integrado de pagamentos, devoluções e encontro de contas
- Portal de Qualidade com facilidade para o sócio fazer o pedido e seguir o estado do mesmo no Portal
- Desmaterialização de Orçamentos com facilidade para o sócio fazer o pedido e seguir o estado no Portal
- Scan QR Code na leitura das faturas (pistola) e integração no sistema *Core*.

Infraestruturas

Projetos

- o Renovação do parque de impressão, a nível nacional, numa solução de aluguer operacional;
- o Reengenharia da plataforma de suporte online ao Portal do Sócio e à App SNQTB, para garantir mais fiabilidade e robustez a toda a infraestrutura.



Suporte às Equipas

- o Continuámos a garantir as condições de trabalho das equipas nos modelos de trabalho remoto ou presencial, com várias ações de suporte técnico (*helpdesk*);
- o Foram igualmente realizadas várias alterações de postos de trabalho, no contexto de reorganização dos departamentos centrais, incluindo mudanças entre edifícios.

Atendimento telefónico

- o Garantimos a informação semanal de volumetria de chamadas e taxas de atendimento e abandono de chamadas, facilitando a gestão no nível de serviço prestado.

Datacenter

- o Com o apoio do fabricante, toda a infraestrutura do hardware (*servidores, switches, storage, etc.*) foi mantida atualizada nas versões estáveis mais recentes.

Infraestrutura de comunicações

- o Renegociámos o contrato de comunicações SD-WAN com o operador, alcançando uma poupança mensal através da racionalização de recursos.

Infraestrutura de segurança

- o Toda a infraestrutura de segurança e proteção contra intrusões informáticas foi revista, com o objetivo de afinar as regras de proteção, e foram realizadas ações de atualização do *firmware* dos equipamentos.

Contratos

Na renovação de contratos, trabalhamos na evolução de condições mais vantajosas e ajustadas às atuais necessidades do SNQT, conseguindo obter poupanças, enquanto melhorámos níveis de serviço.

Paralelamente, foi realizada a coordenação, gestão e suporte das intervenções dos fornecedores contratados para a realização de tarefas em várias áreas (*datacenter, comunicações, segurança, hardware*).

Suporte diário

Diariamente garantimos o bom funcionamento dos sistemas e demos resposta a incidências ou dúvidas operacionais e/ou técnicas que nos foram apresentadas pelos colaboradores, bem como a diversos pedidos de desenvolvimento com vista à melhoria das soluções existentes.

Por tipo de incidência, os números do ano foram:

- Suporte – 1.048



- Melhorias com desenvolvimentos inferiores a 40 horas - 311
- Divulgações – 247

3.11. Unidade de *Business Intelligence* e Transformação

A Unidade de *Business Intelligence* e Transformação dedica-se prioritariamente a atividades de suporte interno relacionadas com fluxos de dados e produção de informação de gestão.

De entre as principais atividades realizadas destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento de *dashboards* de suporte à decisão executiva, nos diversos domínios da gestão do Sindicato e do subsistema SNQTB Saúde/SAMSQuadros;
- Produção de informação de gestão ad-hoc de suporte transversal aos diversos departamentos e áreas do Sindicato;
- Criação e manutenção dos fluxos de extração e carregamento de dados;
- Desenvolvimento de regras e lógicas de processamento de dados que assegurem a fiabilidade e integridade da informação produzida;
- Desenvolvimento de ferramentas à medida para auxiliar os departamentos nas diversas atividades de controlo.

3.12. Departamento da Negociação Coletiva

O SNQTB tem constituída desde maio de 2018 uma equipa permanente dedicada à negociação coletiva dos diversos Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCT's), de que é outorgante.

Esses acordos podem ser divididos, conforme mapa abaixo:

IRCT's em vigor:

- ACT do Setor Bancário
 - o Acordos de adesão a este IRCT:
 - Banco Sabadell;
 - CaixaBank;
 - Bsource.
- ACT do Montepio
 - o Acordo de adesão a este IRCT:
 - Montepio Investimento.
- ACT do Grupo BCP



- ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo
- ACT Parvalorem
- ACT RighSquare
- AE BNP Paribas
- AE Banco BIC
- AE Banco de Portugal
- AE Caixa Geral de Depósitos
- AE Oitante
- AE Banque Privée Edmond de Rothschild Luxembourg, Sucursal Portuguesa
- AE 321 Crédito

Durante o ano 2023, deu-se seguimento aos processos negociais em curso do ACT do grupo BCP e das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo.

No último trimestre de 2023 e na sequência da remodelação ocorrida na composição da equipa do Departamento da Negociação Coletiva do SNQTB, foi alcançado acordo de tabelas salariais nos ACT's do Setor Bancário, do Grupo BCP, do Montepio, das ICAM's, da Parvalorem e nos Acordos de Empresa (AE) da CGD, da Oitante e da 321 Crédito. Foi ainda fechado o processo negocial com a RightSquare de revisão global do ACT e que se aguarda a respetiva publicação em Boletim de Trabalho e Emprego.

Ainda no final do ano de 2023, a equipa da Negociação Coletiva preparou a atualização de tabelas salariais plurianual, para os anos de 2024 e 2025, a serem enviadas e negociadas com todas as Instituições que possuem IRCT's outorgados com o SNQTB.

Também no último trimestre de 2023 este departamento definiu, em conjunto com a Direção do SNQTB, as suas linhas estratégicas para o ano de 2024, nomeadamente o alargamento do número de Instituições Financeiras outorgantes de IRCT's, tendo para tal elencado um conjunto de instituições a serem abordadas.

Destaque-se que o SNQTB, através do Departamento da Negociação Coletiva, foi o único sindicato a resistir e recusar a celebração de Acordos de disponibilização dos serviços SNQTB Saúde/SAMS Quadros, em alternativa à celebração de IRCT's que salvaguardem os trabalhadores envolvidos.

3.13. REPER – Comissão de Acompanhamento de Fundos de Pensões

Em 2023, o SNQTB continuou a participar ativamente nas reuniões de acompanhamento de 13 Fundos de Pensões como representante dos trabalhadores.

Os representantes dos participantes e beneficiários nas comissões de acompanhamento são fundamentais para assegurar o efetivo acompanhamento dos Fundos de Pensões, verificando o cumprimento dos planos de pensões e gestão dos Fundos, monitorizando a implementação da sua política de investimentos e o financiamento das responsabilidades, bem como o cumprimento, pela entidade gestora e pelo associado, dos deveres de informação aos participantes e beneficiários.



Um aspeto relevante da participação do SNQTB nas comissões de acompanhamento é a melhoria da capacidade de prestação de informação e esclarecimentos aos beneficiários e participantes sobre a situação de cada fundo de pensões. Por outro lado, o facto de participar em várias comissões de acompanhamento permite-nos ter uma visão global relativamente à gestão dos fundos de pensões da Banca, nomeadamente comparando os pressupostos utilizados e estando mais alerta para problemas e dificuldades que possam eventualmente surgir.

Em 2023, em sequência do trabalho levado a cabo pelo SNQTB, no que respeita ao tema do acerto de pensões de reforma, o Banco Santander Totta, o Banco BPI e o Montepio Geral passaram a adotar o entendimento que tem sido sufragado pelos tribunais, aplicando assim o princípio de proporcionalidade direta. O Novo Banco veio a fazê-lo integralmente já em 2024.

Segundo a Lei, apenas os Fundos de Pensões com mais de 100 participantes obrigam à existência de uma Comissão de Acompanhamento. Assim, o SNQTB é membro da Comissão de Acompanhamento de 13 Fundos de Pensões de benefício definido e de 2 de contribuição definida com diferentes dimensões e graus de complexidade. No decurso de 2023, foram publicados 12 comunicados no site do SNQTB relativos a reuniões das Comissões de Acompanhamento, informando os participantes e beneficiários dos dados e acontecimentos mais relevantes ocorridos.

3.14. Departamento de Representação Institucional Interna e Externa

O **Departamento de Representação Institucional Interna e Externa (DRIIE)** é um departamento estratégico na Instituição, uma vez que atua como ponte entre o SNQTB e as diversas organizações onde é membro de pleno direito, Ministério do Trabalho e Segurança Social, Grupos Parlamentares e todas as Instituições Financeiras onde tem associados. Tem tido uma participação ativa em diversas iniciativas internas e externas.

3.14.1 Representação institucional interna

Na sequência da exclusão de um grupo de reformados bancários das medidas excecionais previstas no Decreto-Lei nº 57-C/2022 de 6 de setembro, o SNQTB empreendeu várias diligências, continuando o trabalho iniciado em 2022, junto de diversas entidades: Presidente da República; Primeiro-Ministro; Assembleia da República; Grupos Parlamentares; Líderes dos Partidos Políticos.

Em 2 de janeiro de 2023, o Governo, através do Ministério das Finanças, reconheceu a justiça da reivindicação do SNQTB e a necessidade de atribuir o complemento excecional aos reformados bancários, tendo sido o SNQTB, no dia 11 de janeiro, ouvido em audição parlamentar pela Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão da Assembleia da República. No dia 24 de janeiro, o SNQTB reuniu com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. Nuno Félix, e com o seu gabinete, por delegação do Ministro das Finanças, Dr. Fernando Medina. Durante a reunião, as duas partes acordaram em reparar a exclusão dos pensionistas bancários quanto ao pagamento do complemento excecional.

Ainda sobre esta temática, o SNQTB compareceu em audição na Comissão de Orçamento e Finanças em 2 de fevereiro, com o objetivo de fornecer aos deputados todos os dados necessários para a sua atuação, especialmente no âmbito legislativo, sendo que em 17 de abril, o SNQTB interpelou o Governo, nomeadamente o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, reiterando a necessidade urgente de considerar os reformados bancários como beneficiários do complemento excecional e a 4 de maio, o



SNQTB marcou presença no plenário da Assembleia da República, onde o tema foi debatido com base na petição entregue em novembro de 2022, tendo, o SNQTB, em 19 de maio, com a publicação do Decreto-Lei n.º 33/2023, que determinou o pagamento do complemento excecional a pensionistas e reformados bancários, visto a sua pretensão finalmente acolhida.

Para além do caso exemplar da integração dos reformados bancários no complemento excecional, o SNQTB, através do DRIIE participa ativamente em diversas outras iniciativas, tais como:

- **Organização de manifestação em 12 de janeiro, marcando o 1º protesto público dos bancários em 2023**

A ação contestou a proposta salarial de 2,5% para 2023; a exclusão dos reformados da meia pensão do Governo, indicada no parágrafo anterior e o impasse nas negociações na DGERT relativo aos aumentos salariais e pensões de 2022.

A manifestação pacífica reuniu dezenas de bancários, pressionando os bancos e reforçando a posição do SNQTB.

- **Manifestação 25 de maio - Montepio Geral**

Face à intransigência do Montepio Geral em realizar atualizações salariais e das pensões, inferiores às dos demais bancos, o SNQTB convocou uma manifestação para o dia 25 de maio em Lisboa, no entanto, em 22 de maio, o Montepio Geral reviu a sua posição, propondo um aumento de 2,5% e fixando a retribuição mínima em 1.150,00€, tendo o SNQTB suspenso a manifestação. Em 23 de outubro, após um longo processo negocial, o Montepio Geral propôs uma atualização de 4,5%, a qual foi aceite pelo SNQTB.

- **Outras Reuniões e Ações**

20 de junho: Reunião com a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo (CCCAM) para esclarecer as consequências contratuais da extinção do ACE Si-Proc.

27 de junho: Reunião com o Montepio Geral para discutir o Montepio Serviços, ACE e os contratos de cedência ocasional.

20 de outubro: Reunião sobre o processo de cessão do Banco BEM para o Banco Montepio, acompanhando os trabalhadores que transitaram para outras áreas dentro do Grupo.

Sessões de esclarecimento: Durante vários meses foram realizadas sessões de esclarecimento junto dos sócios do SNQTB sobre o método de cálculo do acerto entre a pensão de reforma e a Segurança Social.

Durante todo o ano de 2023, o SNQTB manteve uma atuação proativa e vigilante, defendendo os direitos dos trabalhadores e reformados do setor bancário. Através de negociações, reuniões e ações de informação, o SNQTB conseguiu alcançar resultados positivos em diversas frentes.

USI

CES Madeira

O SNQTB preside à Central Sindical, União dos Sindicatos Independentes, sendo também membro da Comissão Permanente do Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira onde participamos na análise do PIDDAR, emitimos vários pareceres no âmbito do regular funcionamento da Comissão e participamos em diversos grupos de trabalho para acompanhamento das matérias do tecido social e laboral da Região.



3.14.2 Representação institucional externa

O SNQTB é membro ativo de diversas organizações internacionais, como a CEC, FECEC e FISBANCA, e tem estatuto de observador na CESI. Esta participação estratégica permite que o SNQTB:

Esteja presente no centro de decisão em Bruxelas, crucial para um país periférico e pequeno como Portugal, posicione a instituição ao lado das melhores práticas do setor, aumentando a sua visibilidade e influência, seja ouvido e influencie decisões que impactam o setor bancário em Portugal e na Europa, estabeleça ligações com organizações congéneres de outros países, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas, tenha acesso ao Parlamento Europeu e realize lobby, defendendo os interesses dos trabalhadores bancários, aumente o seu *networking* e consolide relações com outros atores do setor bancário europeu.

Em resumo, a participação do SNQTB em estruturas internacionais permite que a instituição tenha uma voz mais forte e influente na defesa dos interesses dos trabalhadores bancários portugueses.

CEC EUROPEAN MANAGERS

A CEC European Managers (CEC) é uma organização que representa cerca de um milhão de Quadros em toda a Europa. Reconhecida pela Comissão Europeia como uma das seis organizações europeias de parceiros sociais interprofissionais, a CEC atua como a voz independente e autónoma dos Quadros/Gestores, promovendo os seus interesses e defendendo os seus direitos. O SNQTB é associado desde 2003.

É composta por 8 federações setoriais europeias e 16 organizações nacionais, a CEC possui uma ampla rede de membros em diversos países, incluindo: **Portugal (SNQTB)**; Espanha; França; Itália; Alemanha; Reino Unido; Bélgica; República Checa; Hungria; Sérvia e Montenegro; Grécia; Dinamarca; Suécia; Noruega.

Participação Ativa em Projetos Europeus:

O SNQTB, como membro da CEC *European Managers* desde 2003, tem participado ativamente em diversos projetos europeus. Essa participação estratégica permite que o SNQTB:

- Faça ouvir a voz dos gestores portugueses em fóruns decisivos.
- Influencie as políticas europeias que impactam o setor bancário.
- Tenha acesso a oportunidades de formação e desenvolvimento profissional.

Temas Relevantes para o Futuro do Trabalho: Durante o ano de 2023 o SNQTB em conjunto com a CEC European Managers trabalhou em documentos, que foram entregues na Comissão Europeia, sobre temas cruciais para o futuro do trabalho, enviando os seus contributos sobre:

- Inteligência Artificial (IA), analisando o impacto da IA no setor bancário e propondo medidas para proteger os trabalhadores.
- Sustentabilidade, promovendo práticas sustentáveis no setor bancário e incentivando a responsabilidade social.
- Igualdade de Género, combatendo a disparidade de género e promovendo a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

No dia 22 de fevereiro o SNQTB esteve presente no *Advisory Committee* e em 29 de maio, participámos na Assembleia Geral da CEC em Estocolmo e em 27 de novembro, com base na participação do trabalho sobre



o tema Sustentabilidade, estivemos presentes na Comissão Europeia em Bruxelas na “Sustainable Leader’s Summit”.

A participação do SNQTB na CEC é fundamental para garantir que os interesses dos Quadros/Gestores portugueses sejam representados e defendidos a nível europeu. Através dessa colaboração, o SNQTB contribui para a construção de um futuro do trabalho mais justo, sustentável e inclusivo para todos.

FECEC - FEDERAÇÃO EUROPEIA DE QUADROS BANCÁRIOS

Fundada em 1989, a FECEC é a principal organização europeia do setor bancário, composta por quadros bancários. O SNQTB participa ativamente na FECEC, integrando grupos de trabalho que abordam temas como formação e requalificação dos trabalhadores bancários. Junto da FECEC, o SNQTB tem como objetivos principais, defender os direitos dos trabalhadores bancários portugueses no contexto europeu, promover a formação, a requalificação e o trabalho digno no setor bancário, debater temas relevantes para o futuro do trabalho, como a sustentabilidade e a igualdade de género, participar ativamente em debates e projetos sobre o futuro do setor bancário.

A 1ª Grande Conferência do Sindicalismo Moderno a 5 de junho em Lisboa, foi organizada pelo SNQTB, no âmbito da celebração do seu 40º aniversário e promoveu reflexões sobre o Estado Social e as lacunas na agenda do trabalho digno. O evento debateu ainda as novas realidades que marcam a década, com foco na descarbonização, igualdade de género e sustentabilidade.

Grupo Finance Watch: O SNQTB participa nos projetos *Finance Green* e *Sustainable Leadership*, áreas de grande preocupação e iniciativa dos bancos na atualidade.

FISBANCA - FEDERAÇÃO IBÉRICA DOS SINDICATOS DA BANCA E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 2021 foi constituída a FISBANCA, cuja presidência pertence ao SNQTB. São objetivos da Federação, entre outras, manter e fomentar o espírito de união entre as entidades que representam os trabalhadores bancários na Península Ibérica, promover congressos, conferências, encontros e cursos sobre temas que se relacionam com a Banca e o setor financeiro e a defesa do emprego e das condições laborais no setor, participar em eventos e atividades de diálogo social europeu, promover a edição de Publicações para divulgação dos objetivos e ações da Federação.

Nas diversas reuniões, temos procurado ter acesso a informação privilegiada, junção de esforços na resolução de problemas comuns e uniformização de práticas entre trabalhadores das mesmas Instituições, mas que operam em países diferentes.

Esta ligação permite ao SNQTB uma proximidade a estruturas de trabalhadores espanhóis de Bancos com relevância no nosso mercado.

CESI - EUROPEAN CONFEDERATION OF INDEPENDENT TRADE UNIONS

Fundada em 1990, defende melhores condições de trabalho e uma forte dimensão social na UE. Representa trabalhadores dos setores público e privado.

Enquanto observadores, o SNQTB esteve presente nas Jornadas de Verão com o tema “The Green Economy and New Forms of Work” em 29 e 30 de junho em Bruxelas onde especialistas e representantes de instituições europeias e internacionais, setor público, sindicatos e empresas discutiram a crescente importância do tema.



Juntamente com a transformação digital em curso nas nossas sociedades, a transição verde terá efeitos profundos nas economias e nos mercados de trabalho em toda a Europa. Isso convida a discussões sobre as novas formas de trabalho e como podem afetar os trabalhadores.

Tendo em conta que as necessidades dos trabalhadores são um elemento importante para tornar socialmente justa a concretização do Pacto Ecológico Europeu (EGD), a participação do SNQTB nas Jornadas de Verão da CESI demonstra o compromisso com a defesa dos trabalhadores num contexto de mudanças no mercado de trabalho.

3.15. Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

No âmbito das suas competências, ao longo do ano de 2023 o Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade (DMK) prosseguiu a sua missão de apoio à estratégia do SNQTB, bem como de suporte a todas as marcas relevantes do Grupo SNQTB, ou em que o Sindicato tem uma presença institucional relevante (SNQTB Saúde/SAMS Quadros, Óticas SAMS Quadros, MIS, FSB e USI).

Entre as atividades regulares, importa destacar:

- a gestão da relação com a comunicação social, assim como a gestão das redes sociais e dos websites do Grupo SNQTB e entidades relacionadas;
- a preparação e disponibilização de comunicados relativos à atividade do SNQTB no âmbito sindical, bem como no plano do SNQTB Saúde/SAMS Quadros e das comissões de acompanhamento dos fundos de pensões da Banca;
- o desenvolvimento de campanhas na comunicação social e nas redes sociais alinhadas com as mensagens e os objetivos que o SNQTB pretende assegurar em sede de negociação coletiva;
- a definição de campanhas comerciais, nomeadamente da MIS e das Óticas SAMS Quadros, e de divulgação dos protocolos assinados/existentes no âmbito da Rede de Bem-Estar e Família (REBEF);
- o suporte comunicacional a todas as atividades realizadas, nomeadamente no âmbito do ANIMA, programa de cultura, recreio, desporto e lazer do SNQTB;
- o suporte às iniciativas da FSB, designadamente na promoção dos apartamentos contratados para as férias dos sócios, cursos de verão, campanha de consignação, apoio escolar e outras;
- a edição da newsletter mensal em que todas as notícias do SNQTB e das suas participadas são divulgadas junto dos sócios e beneficiários;
- a seleção e preparação de produtos de merchandising associados à marca SNQTB; e,
- a organização, em articulação com o Departamento de Qualidade, de um grande inquérito anual de avaliação da satisfação dos sócios. Sendo esta a área que suporta a visibilidade de toda a atividade do SNQTB junto dos seus sócios e beneficiários, bem como *stakeholders* em geral, tem igualmente, um papel crítico na implementação da estratégia definida desde o primeiro dia do mandato.

Isto dito, no âmbito da atividade não regular do DMK, em 2023 importa salientar em particular:

- A participação na conceptualização do programa dos “40 anos do SNQTB”, bem como na sua divulgação aos diferentes parceiros. Neste âmbito, destaque relevante para os eventos de proximidade realizados com os sócios, como foi o caso da “Primeira Grande Conferência sobre Sindicalismo Moderno” e o “Concerto de Aniversário – 40 Anos SNQTB” com a fadista Ana Moura;



- Abertura do novo canal de comunicação com os sócios, o Canal WhatsApp;
- O desenvolvimento de uma filosofia de gestão de marca, de particular relevância no que se refere à implementação do SNQTB Saúde;
- O suporte, em termos de imagem e comunicação, das iniciativas de rua associadas ao processo de negociação coletiva de 2023 (2,5% de aumento, NÃO OBRIGADO!); e,
- A amplificação do parecer do Professor Rui Medeiros em defesa da restituição da meia pensão aos bancários.

Sendo esta a área que suporta a visibilidade de toda a atividade do SNQTB junto dos seus sócios e beneficiários, bem como dos parceiros em geral, o DMK tem igualmente, um papel de suporte na implementação da estratégia definida desde o primeiro dia de mandato das Direções eleitas.

Uma última nota para realçar a nova designação e prioridade do DMK após as eleições em outubro para os corpos sociais do Sindicato, agora incluindo a vertente de sustentabilidade. Este será um dos eixos de intervenção para os próximos anos, nomeadamente desmaterializando documentos e processos, com isso contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

3.16. Unidade de Gestão da Rede de Bem-Estar e Família

A Unidade de Gestão da Rede de Bem-Estar e Família (REBEF) acompanha a dinamização dos acordos com parceiros selecionados com quem foram negociadas condições especiais na aquisição, pelos sócios, de produtos ou serviços ligados ao bem-estar, lazer e família.

A missão da REBEF consiste em proporcionar aos sócios as melhores condições de aquisição de bens e serviços não cobertos pelo SNQTB Saúde/SAMS Quadros. Nesse sentido, a REBEF estabelece protocolos com as empresas mais relevantes de cada área de atividade e que preferencialmente apresentem dispersão nacional de modo a abrangerem o maior número de sócios.

Desde a sua constituição em 2019, a REBEF tem vindo a crescer, de forma progressiva, destacando-se entre as novas parcerias estabelecidas ao longo do ano de 2023 as seguintes:

- no âmbito de Bem-Estar: BodyConcept, Depil Concept e Lojas Celeiro;
- na vertente de Família: Alliance Française, Bristol School, Midas, Onevet, Orpea Residências e Residências Montepio.

No próximo ano, pretende-se, no âmbito da REBEF, manter uma trajetória de crescimento e de consolidação da rede e, nesse contexto, de negociação de novas parcerias que assegurem benefícios crescentes para os sócios nas rubricas com maior peso nos seus encargos familiares.

3.17. Unidade de Gestão de Participadas

A Unidade de Gestão de Participadas foi uma das novas áreas funcionais criadas com a tomada de posse dos órgãos sociais eleitos pela lista "SNQTB primeiro" e que tem por missão o acompanhamento da



atividade das entidades do universo SNQTB, bem como o seu alinhamento estratégico com os objetivos do Sindicado.

Neste universo, destaque para as participações nas Óticas SAMS Quadros e na Mediação Independente de Seguros (MIS):

Óticas SAMS Quadros:

- mantém-se focada no cliente sócio/beneficiário, procurando, em cada momento, oferecer produtos de qualidade (lentes e armações) a preços muito competitivos;
- realizou-se, durante o ano de 2023, diversas campanhas promocionais, de que são exemplo as campanhas do Dia dos Namorados, de Páscoa, do Regresso às Aulas, entre outras; e,
- prosseguiu-se uma dinâmica comercial apreciável, registando-se, em 2023, um crescimento da faturação de 9% e um nível robusto de rentabilidade.

MIS:

- tem-se assumido como uma alternativa para os nossos sócios no que respeita à oferta de seguros, procurando desenhar produtos feitos à medida, de que é exemplo o Seguro Saúde 18-40;
- com um serviço personalizado, dispõe de ofertas competitivas destacando-se os produtos Vida Habitação e Saúde (Complementar e 18-40); e,
- em 2023 registou um crescimento de cerca de 16,5% ao nível dos prémios comerciais.

Estas duas entidades têm vindo a consolidar a sua importância no dia a dia dos nossos sócios. De referir, a este propósito que, em 2023, uma e outra registaram um dinamismo comercial significativo, contribuindo de forma positiva para a conta de exploração do SNQTB.

3.18. Departamento ANIMA – Lazer, Cultura e Animação

2023 foi um ano de grande dinâmica do Departamento ANIMA. Este departamento atua não só no âmbito das atividades por si desenvolvidas, mas também como apoio e suporte às iniciativas levadas a cabo pelas delegações do SNQTB.

Ao longo dos últimos anos os grandes eventos que a equipa do ANIMA dinamiza e assegura são os Alojamento para férias, em parceria com a Fundação Social Bancária, e as festas infantis de Natal.

Em 2023 o ANIMA preparou e operacionalizou, ainda, os eventos comemorativos dos 40 anos do SNQTB que incluíram um grande concerto em Lisboa e os festejos do São João no Porto.

Este foi, portanto, um ano de grande dinâmica de proximidade com os sócios e com a realização de muitos eventos, os quais aqui elencamos.

- De organização do ANIMA:
 - o Celebração dos 40 anos do SNQTB:
 - Concerto 40 anos SNQTB – Ana Moura – 16 de junho, Lisboa
 - São João do Porto – 23 de junho, Porto
 - o Festas e Natal:



- Musical a Bela Adormecida – 8 e 9 de dezembro (3 sessões), Lisboa
- Musical Aladino no Gelo – 1 de dezembro, Porto
- Musical O Pinóquio – 2 de dezembro, Porto
- o Alojamentos FSB/SNQT
- o Mototurismo:
 - 5 passeios moto turísticos – fevereiro, abril, junho e outubro.
- Em colaboração com as organizações das Delegações do SNQT:
 - o Delegação de Lisboa
 - Almoços com bancários – 3 eventos
 - Workshop Armário Cápsula – Dia da Mulher
 - Exposição: The World of Banksy
 - Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves
 - Histórias de uma Coleção
 - URBAN (R)EVOLUTION - Urban Art Exhibition
 - Lançamento do livro “PARA LÁ DO HORIZONTE: ECOS DE UMA VIDA”
 - o Delegação do Porto
 - Almoços com bancários – 5 eventos
 - A identidade portuense: da Ribeira à Torre dos Clérigos através do morro da Vitória
 - A cidade e as Serras
 - Sunset/Welcome Drink
 - Visita histórica e patrimonial a Guimarães
 - The Dynamic Eye: Beyond Optical and Kinetic Art
 - o Delegação de Faro
 - Almoço com bancários
 - Sunset/Welcome Drink
 - Prova de Vinhos – Dia da Mulher
 - o Delegação de Leiria
 - Almoço com bancários
 - Harmonização vínica com enólogo
 - Iniciação ao surf/bodyboard
 - o Delegação de Setúbal
 - Almoço com bancários
 - Visita ao Museu da Música Mecânica
 - Venha ver os golfinhos num passeio de catamaran na Baía do Sado
 - o Delegação de Braga
 - Almoço com bancários
 - Sunset/Welcome Drink
 - o Delegação de Viseu
 - Almoço com bancários



- Iniciação ao Padel
- o Outras delegações
 - Almoços com bancários em Aveiro, Coimbra, Covilhã, Funchal e Ribatejo/Oeste

R
M
Q



B

[Handwritten signature]



4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto no Art.º 55 dos Estatutos, a Direção propõe a este Conselho Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício:

Reserva legal	125 218,22
Reserva especial de greve	125 218,22
Resultados transitados	1 001 745,76
	1 252 182,20

Na aplicação de resultados de 2020, foi criada a Reserva COVID, no sentido de fazer face ao impacto da Pandemia de COVID-19 na saúde, a qual levou ao adiamento dos atos médicos para os anos seguintes.

Com efeito, verificou-se, nos últimos 2 anos um aumento significativo do número de atos médicos, numa percentagem superior a 14%, com um impacto nos custos da saúde superior a 20% e, consequentemente, nos Resultados do Sindicato.

Em face do acima referido, propõe a Direção transferir o valor inscrito na Reserva COVID (3.664.594,79€) para Resultados Transitados.



4. PROPOSTA DE ATIVIDADES DE RESULTADOS

Trata-se de uma proposta de atividades de resultados, que visa a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Banco de Portugal, através da implementação de medidas de melhoria da qualidade.

As atividades de resultados são:

- 1. Realização de estudos e análises de processos;
- 2. Implementação de medidas de melhoria da qualidade;
- 3. Realização de ações de formação e desenvolvimento de recursos humanos;
- 4. Realização de ações de comunicação e divulgação;
- 5. Realização de ações de acompanhamento e avaliação.

As atividades de resultados são descritas no anexo 1, onde se encontram os objetivos, as atividades, os recursos necessários e os prazos de realização.



NOTAS ÀS CONTAS

[Handwritten signature]
n
[Handwritten initials]



NOTAS ÀS CONTAS



BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4 635 364,36	4 788 716,62
Propriedades de investimento	6	26 601 100,00	23 648 722,00
Ativos intangíveis	7	655 479,48	673 868,65
Investimentos financeiros (método de equivalência patrimonial)	8	870 719,54	722 169,70
Outros investimentos financeiros	9	338 566,31	340 348,43
		33 101 229,69	30 173 825,40
Ativo corrente			
Clientes	10	1 952 031,96	1 449 644,93
Sócios - SAMS		1 891 255,23	1 385 303,97
Sócios - FCS		10 174,11	16 494,58
Sócios - Sindicato		25 302,79	22 583,05
Outros		25 299,83	25 263,33
Adiantamentos a fornecedores		44 119,48	33 261,78
Estado e outros entes públicos	11	9 513,11	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	3 597 902,09	3 282 599,43
Outros créditos a receber	13	5 680 454,54	7 859 660,81
Diferimentos	14	221 620,36	218 404,59
Ativos financeiros detidos para negociação	15	9 020,51	7 995,30
Caixa e depósitos bancários	16	27 624 476,29	25 429 865,38
		39 139 138,34	38 281 432,22
Total do ativo		72 240 368,03	68 455 257,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	17	33 216 143,12	32 209 144,98
Resultados transitados		10 340 159,08	6 312 166,53
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		-338 002,04	-338 002,04
Resultado líquido do período		1 252 182,20	5 034 990,69
Total dos fundos patrimoniais		44 470 482,36	43 218 300,16
Passivo corrente			
Fornecedores	18	8 491 326,64	7 897 536,25
Adiantamentos de clientes		2 782,94	2 791,11
Estado e outros entes públicos	11	157 108,18	166 190,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	156 515,54	112 020,96
Diferimentos	14	9 070 216,71	8 392 854,77
Outras dívidas a pagar	19	9 891 935,66	8 665 563,95
		27 769 885,67	25 236 957,46
Total do passivo		27 769 885,67	25 236 957,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		72 240 368,03	68 455 257,62

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

W
R
GA



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Contribuições e Quotizações	20	60 393 033,90	56 167 718,16
Contribuições		50 514 167,51	46 979 634,67
SAMS - Entidade Patronal		40 004 371,28	37 251 976,24
SAMS - Sócio		10 509 796,23	9 727 658,43
Quotizações		6 543 040,78	6 054 597,36
Fundo Complementar de Saúde		3 300 855,61	3 040 326,13
Fundo de Apoio Social		32 120,00	35 160,00
Beneficiários +25 anos		2 850,00	58 000,00
Atividade Sindical	21	-54 959 764,36	-44 693 609,29
Assistência na doença (SAMS)		-50 480 543,03	-40 533 482,90
Comparticipação - Faturação		-29 549 330,54	-21 669 115,91
Comparticipação - Direta		-15 117 166,70	-13 471 014,63
Farmácias		-5 634 359,99	-5 188 865,20
Subsídios		-179 685,80	-204 487,16
Fundo Complementar de Saúde		-4 468 161,33	-3 919 066,39
Direto/Complementar		-4 130 326,33	-3 598 922,39
Subsídios		-337 835,00	-320 144,00
Atividade Sindical - outros		-11 060,00	-241 060,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-3 135 140,13	-2 531 801,35
Gastos com o pessoal	23	-4 541 478,24	-4 289 318,83
Orgãos sociais		-642 540,23	-645 825,45
Pessoal		-3 898 938,01	-3 643 493,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-15 595,09	-15 826,24
Outras imparidades (perdas/reversões)		-1 466,08	-8 796,48
Aumentos/reduções de justo valor	25	2 953 403,21	889,05
Rendim./gastos em subsid., associadas e empr. conjuntos	8	148 549,84	86 738,68
Outros rendimentos	26	1 218 023,66	1 325 965,59
Outros gastos	27	-483 805,10	-261 852,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 575 761,61	5 780 106,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,7	-441 024,74	-500 210,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 134 736,87	5 279 896,09
Juros e rendimentos similares obtidos	28	357 174,97	1 041,67
Resultado antes de impostos		1 491 911,84	5 280 937,76
Imposto sobre o rendimento do período	11	-239 729,64	-245 947,07
Resultado líquido do período		1 252 182,20	5 034 990,69

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

RUBRICAS	Reserva legal	Reserva Especial de Greve	Outras Reservas	Outras variações em fundos	Resultados Transfêridos	Resultado líquido período	Total
Posição em 01-01-2022	3 300 684,29	10 441 812,81	17 154 749,82	-338 002,04	1 064 574,30	6 559 490,29	38 183 309,47
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	655 949,03	655 949,03			5 247 592,23	-6 559 490,29	
Outras alterações	655 949,03	655 949,03			5 247 592,23	-6 559 490,29	
Resultado líquido do período						5 034 990,69	5 034 990,69
Resultado extensivo						-1 524 499,60	5 034 990,69
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações							
Posição em 31-12-2022	3 956 633,32	11 097 761,84	17 154 749,82	-338 002,04	6 312 166,53	5 034 990,69	43 218 300,16
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	503 499,07	503 499,07			4 027 992,55	-5 034 990,69	
Outras alterações	503 499,07	503 499,07			4 027 992,55	-5 034 990,69	
Resultado líquido do período						1 252 182,20	1 252 182,20
Resultado extensivo						-3 782 808,49	1 252 182,20
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações							
Posição em 31-12-2023	4 460 132,39	11 601 260,91	17 154 749,82	-338 002,04	10 340 159,08	1 252 182,20	44 470 482,36

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de contribuições/quotizações	59 646 170,52	54 890 194,19
Recebimentos de clientes/sócios e utentes	9 182 642,54	8 487 728,55
Pagamentos de subsídios	-16 960 753,18	-15 613 164,28
Pagamentos a fornecedores	-45 026 532,88	-34 978 846,02
Pagamentos ao pessoal	-2 626 743,92	-2 454 364,97
Caixa gerada pelas operações	4 214 783,08	10 331 547,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-27 182,67	-66 212,66
Outros recebimentos/pagamentos	-2 216 493,28	-1 785 816,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1 971 107,13	8 479 518,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-82 465,99	-41 355,38
Ativos intangíveis	-176 662,44	-150 512,64
Investimentos financeiros		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	225 000,00	312 897,00
Juros e rendimentos similares	257 289,58	
Dividendos	342,63	311,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	223 503,78	121 340,16
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2 194 610,91	8 600 858,77
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	25 429 865,38	16 829 006,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27 624 476,29	25 429 865,38

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (“Sindicato” ou “SNQT B”), com número de identificação fiscal 501.403.736, tem a sua sede na Rua Pinheiro Chagas, nº 6, 1050-177 LISBOA.

O Sindicato foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de junho de 1983, tendo iniciado a sua atividade em 1984. Tem como objeto social a representação dos quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da atividade bancária.

O programa SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação coletiva em julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de agosto de 1992. O início de atividade ocorreu em 1 de janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direção do Sindicato, por um Conselho Diretivo. Este programa tem como objeto a proteção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

As quantias estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“SNC-ESNL”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual é parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações, em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SNQT B.

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do Sindicato.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período comparativo findo em 31 de dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQT B de acordo com o SNC-ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, o Sindicato adotou:



- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- A Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, que aprovou o Código de Contas;
- A Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades do Setor Não Lucrativo (“ESNL”);
- O Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”).

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto na NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Sindicato foram as que se seguem:

A) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade. São depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



B) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento estão mensuradas ao justo valor, de acordo com as determinações da “NCRF 11 – Propriedades de Investimento”, determinado na base de uma valorização anual efetuada por um avaliador independente, refletindo as condições de mercado à data do balanço.

Os métodos utilizados nas avaliações das propriedades de investimento são consistentes com os métodos utilizados em períodos anteriores e são os seguintes:

Imóvel	Método avaliação
Libervita Alcabideche	Método do custo
Libervita Porto Santo	Método do rendimento
Libervita Porto - Campanhã	Abordagem residual do método de mercado
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	Método de mercado
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	Método de mercado

As avaliações efetuadas pelo avaliador independente são baseadas em vários pressupostos, entre os quais a estimativa futura de ganhos e perdas de cada propriedade e a utilização de uma taxa de desconto apropriada.

C) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. São amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização e para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

D) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras em associadas estão registadas pelo método da equivalência patrimonial, definindo-se como tal as entidades nas quais o Sindicato exerce uma influência significativa e que não são nem subsidiárias nem empreendimentos conjuntos. Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;



- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de capital próprio, alterações no interesse proporcional do Sindicato nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respectivos resultados.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilmente, de forma a refletir as mesmas políticas contábilísticas do Sindicato antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Sindicato;
- Os resultados provenientes de transações “ascendentes” e “descendentes” entre o Sindicato e as suas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras do investidor somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores nessas associadas;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que o Sindicato incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as associadas registam lucros, o Sindicato retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

O Sindicato utiliza o modelo do justo valor para valorizar as participações financeiras em entidades cujos títulos são negociados publicamente e que não sejam subsidiárias, associadas nem empreendimentos conjuntos. As variações ocorridas no justo valor destas participações são reconhecidas em resultados.

O Sindicato utiliza o modelo do custo (que inclui custos de transação), líquido de perdas por imparidade, para participações financeiras em:

- Associadas nas quais não foi possível utilizar o método da equivalência patrimonial por existirem restrições severas e duradouras que prejudicam significativamente a capacidade de transferência de fundos para o Sindicato;
- Outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial nem tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente instrumentos de capital próprio em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

E) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Sindicato avalia a imparidade destes ativos no final do ano sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que existiu uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações, tendo em conta o tipo de ativos que o Sindicato possui:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;



- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Significativa dificuldade financeira do emitente;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de “Outras imparidades (perdas/reversões)”.

F) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais, prediais e de capitais sujeitos.

O Sindicato não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da atividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

G) ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica inclui outros instrumentos financeiros detidos para negociação e são mensurados ao justo valor. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração do justo valor são reconhecidos nos resultados do período.

Um ativo financeiro está classificado como detido para negociação se for:

- Adquirido ou incorrido principalmente com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito curto;
- Parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um modelo real recente de tomada de lucros a curto prazo;
- Um derivado (exceto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura designado e eficaz).

H) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores podem classificar-se como segue:

- Empréstimos e créditos a receber;
- Investimentos detidos até à maturidade;
- Ativos financeiros disponíveis para venda.

No Sindicato estão registados apenas ativos classificados como “Empréstimos e créditos a receber”.

Incluem-se nesta classificação os seguintes saldos:



- Clientes;
- Adiantamentos a fornecedores;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outros créditos a receber.

Estes saldos estão mensurados, aquando do reconhecimento, de acordo com os critérios de mensuração de “Contribuições e quotizações” descritos na alínea L). Subsequentemente são mensuradas ao custo, líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

Incluem-se igualmente nesta classificação de ativos financeiros os Adiantamentos a fornecedores os quais são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente ao custo, deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano, o Sindicato avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro pode estar em imparidade tem em conta dados observáveis que chamem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

No final do exercício estes saldos representam o respetivo valor realizável líquido.

I) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

J) FUNDOS PATRIMONIAIS

Em “Reservas” temos os seguintes itens:

- Reserva legal
- Reserva especial de greve
- Reserva Fundo Complementar de Saúde
- Reserva para garantia de benefícios
- Reserva Fundação Social Bancária
- Reserva COVID-19

Em “Resultados transitados” estão acumulados os resultados registados em períodos anteriores.



Em “Ajustamentos em ativos financeiros” estão reconhecidos os ajustamentos de MEP referente às entidades onde o Sindicato detém uma participação financeira.

K) PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a sua substância contratual, independentemente da forma legal que assumam, e podem classificar-se como segue:

- Passivos financeiros valorizados pelo justo valor através de resultados;
- Empréstimos bancários;
- Dívidas a pagar.

No Sindicato estão registados apenas passivos classificados como “Dívidas a pagar”.

Em dívidas a pagar incluem-se os seguintes saldos:

- Fornecedores;
- Adiantamentos de clientes;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outras dívidas a pagar.

Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor nominal, que se entende corresponder ao seu justo valor e, subsequentemente, são registados ao custo.

L) CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

M) ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados significativos.

R
M
B



N) JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas mais relevantes a 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão associadas a:

- Determinação do justo valor das propriedades de investimento;
- Determinação de perdas por imparidade de ativos financeiros e não financeiros;
- Determinação das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	Saldo 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31-12-2023
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61					1 244 429,61
Edifícios e outras construções	5 196 310,33					5 196 310,33
Obras e benfeitorias em edifícios	492 156,51	24 731,92				516 888,43
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte		27 499,00				27 499,00
Equipamento administrativo	2 002 285,04	30 235,07		-33 711,87		1 998 808,24
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	10 853 205,54	82 465,99		-33 711,87		10 901 959,66
Depreciações e perdas por imparidade						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	2 018 948,30	101 068,75				2 120 017,05
Obras e benfeitorias em edifícios	234 641,66	54 335,10				288 976,76

(continua)



(continuação)

	Saldo 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31-12-2023
Equipamento básico	1 727 144,09	37 056,73				1 764 200,82
Equipamento administrativo	1 906 163,28	41 296,34		-33 711,87		1 913 747,75
Outros ativos fixos tangíveis	123 521,40	2 061,33				125 582,73
	6 064 488,92	235 818,25		-33 711,87		6 266 595,30
Valor Líquido	4 788 716,62					4 635 364,36

	Saldo 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31-12-2022
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61					1 244 429,61
Edifícios e outras construções	5 196 310,33					5 196 310,33
Obras e benfeitorias em edifícios	492 156,51					492 156,51
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento administrativo	1 975 285,84	41 355,38	1 717,42	-16 073,60		2 002 285,04
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	10 826 206,34	41 355,38	1 717,42	-16 073,60		10 853 205,54
Depreciações e perdas por imparidade						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	1 917 879,55	101 068,75				2 018 948,30
Obras e benfeitorias em edifícios	181 130,96	53 510,70				234 641,66
Equipamento básico	1 681 667,68	45 476,41				1 727 144,09
Equipamento administrativo	1 864 577,95	56 370,99	1 287,94	-16 073,60		1 906 163,28
Outros ativos fixos tangíveis	121 460,07	2 061,33				123 521,40
	5 820 786,40	258 488,18	1 287,94	-16 073,60		6 064 488,92
Valor Líquido	5 005 419,94					4 788 716,62

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos ocorridos nas propriedades de investimento durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	Saldo 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31-12-2023
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabi deche	13 287 600,00			1 136 100,00	14 423 700,00
Libervita Porto Santo	7 307 400,00			1 563 700,00	8 871 100,00

(continua)



(continuação)

	Saldo 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Saldo 31-12-2023
Libervita Porto - Campanhã	2 405 200,00			190 900,00	2 596 100,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	260 191,00			4 109,00	264 300,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	388 331,00			57 569,00	445 900,00
	23 648 722,00			2 952 378,00	26 601 100,00

	Saldo 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31-12-2022
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabideche	13 287 600,00				13 287 600,00
Libervita Porto Santo	7 307 400,00				7 307 400,00
Libervita Porto - Campanhã	2 405 200,00				2 405 200,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	260 191,00				260 191,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	388 331,00				388 331,00
	23 648 722,00				23 648 722,00

As propriedades de investimento foram avaliadas em 2023, tendo resultado, da sua valorização, um ganho de justo valor no montante de 2.952.378€.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	Saldo 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31-12-2023
Ativos intangíveis					
Programas de computador	4 657 678,62	186 817,32			4 844 495,94
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	5 054 544,08	186 817,32			5 241 361,40
Amortizações e perdas por imparidade					
Programas de computador	4 327 584,95	197 269,18			4 524 854,13
Propriedade industrial	53 090,48	7 937,31			61 027,79
	4 380 675,43	205 206,49			4 585 881,92
Valor Líquido	673 868,65				655 479,48



	Saldo 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31-12-2022
Ativos intangíveis					
Programas de computador	4 507 165,98	150 512,64			4 657 678,62
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	4 904 031,44	150 512,64			5 054 544,08
Amortizações e perdas por imparidade					
Programas de computador	4 093 799,84	233 785,11			4 327 584,95
Propriedade industrial	45 153,17	7 937,31			53 090,48
	4 138 953,01	241 722,42			4 380 675,43
Valor Líquido	765 078,43				673 868,65

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o investimento em associadas apresenta os seguintes valores:

	31-12-2023		31-12-2022	
	% Participação	Valor	% Participação	Valor
Investimentos em associadas				
Ações/Quotas:				
Mediação Independente de Seguros, Lda	99,00%	106 088,65	99,00%	78 253,41
Teorias Rotativas - SGPS, Lda	99,00%	764 630,89	99,00%	643 916,29
Total dos investimentos financeiros em associadas		870 719,54		722 169,70

Os movimentos ocorridos nos investimentos em associadas ao MEP apresentam o seguinte detalhe:

MEP	MIS	Teorias Rotativas	Total
Saldo a 01.01.2022	57 732,10	577 698,92	635 431,02
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações	1 679,96		1 679,96
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	18 841,35	66 217,37	85 058,72
Saldo a 31.12.2022	78 253,41	643 916,29	722 169,70

(continua)



(continuação)

MEP	MIS	Teorias Rotativas	Total
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações	1 494,59	-35,80	1 458,79
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	26 340,65	120 750,40	147 091,05
Saldo a 31.12.2023	106 088,65	764 630,89	870 719,54

Os movimentos acima resultam da aplicação da percentagem de participação do Sindicato aos capitais próprios e resultados do exercício das associadas.

A posição do Ativo, Passivo e Capital Próprio das associadas, a 31 de dezembro de 2023, é o seguinte:

Associadas (Balanço)	MIS	Teorias Rotativas
Ativo		
Ativo não corrente	11 271,55	563 584,14
Ativo corrente	113 280,36	211 495,79
Total do Ativo	124 551,91	775 079,93
Capital Próprio		
Capital	100 000,00	300 000,00
Reservas	21 191,01	350 384,33
Outros instrumentos de capital próprio	31 181,08	
Resultados transitados	-71 818,55	
	80 553,54	650 384,33
Resultado Líquido do período	26 606,71	121 970,10
Total do Capital Próprio	107 160,25	772 354,43
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente	17 391,66	2 725,50
Total do Passivo	17 391,66	2 725,50

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Sindicato detinha os seguintes investimentos financeiros:

[Handwritten signature and initials]



	31-12-2023	31-12-2022
Investimentos noutras empresas		
Dossier Novo Banco		
Ações:		
B. Internacional Funchal	43 863,41	43 863,41
Banco Espírito Santo	611 503,85	611 503,85
	655 367,26	655 367,26
Dossier BPG		
Ações:		
B. Português de Gestão	436 520,00	436 520,00
Dossier BANIF		
Ações:		
B. Internacional Funchal		12 274,96
Obrigações:		
Banif 2009-2019		600 000,00
		612 274,96
Outros		
Ações:		
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	53 023,70	53 023,70
Fundos:		
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	265 312,98	265 312,98
	318 336,68	318 336,68
Total dos investimentos noutras empresas	1 410 223,94	2 022 498,90
Fundo de Compensação do Trabalho	11 433,15	11 749,19
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)		
Participações de capital		
Banco Espírito Santo	-611 503,85	-611 503,85
B. Internacional Funchal	-43 863,41	-56 138,37
B. Português de Gestão	-427 723,52	-426 257,44
Obrigações		
Banif 2009-2019		-600 000,00
	-1 083 090,78	-1 693 899,66
Total dos investimentos financeiros	338 566,31	340 348,43



10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

	31-12-2023	31-12-2022
Sócios - Empréstimos SAMS	2 244 817,95	1 726 902,76
Sócios - Empréstimos FCS	22 152,94	28 523,41
Sócios - Empréstimos Turismo	2 157,13	2 157,13
Sócios - Empréstimos Sindicato	32 752,02	31 246,97
	2 301 880,04	1 788 830,27
Diversos	7 326,09	7 403,21
Sócios - Contencioso	15 625,30	16 074,22
Sócios - Acerto ATZ'z	17 664,41	16 871,02
Sócios - Cartão SAMS/Utente	16 950,00	12 285,00
	57 565,80	52 633,45
	2 359 445,84	1 841 463,72
Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)		
Sócios - Empréstimos SAMS	-353 562,72	-341 598,79
Sócios - Empréstimos FCS	-11 978,83	-12 028,83
Sócios - Empréstimos Turismo	-2 157,13	-2 157,13
Sócios - Empréstimos Sindicato	-7 449,23	-8 663,92
Outros	-32 265,97	-27 370,12
	-407 413,88	-391 818,79
	1 952 031,96	1 449 644,93

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica discrimina-se da seguinte forma:



	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO		
Imposto s/o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	9 513,11	
	9 513,11	
PASSIVO		
Imposto s/o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		27 182,67
Imposto s/o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	50 776,97	54 337,85
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21 830,39	8 217,62
Segurança Social	84 500,82	76 144,26
Outras tributações		308,02
	157 108,18	166 190,42

O valor de IRC a pagar refere-se à tributação relativa à atividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

O imposto estimado para o período tem a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Resultado antes de impostos	1 491 911,84	5 280 937,76
Matéria coletável	1 141 881,07	1 171 459,12
Correções à matéria coletável		
	1 141 881,07	1 171 459,12
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	239 795,02	246 006,42
Dedução - Dupla tributação internacional	-65,38	-59,35
	239 729,64	245 947,07
Taxa efetiva de imposto	20,99%	20,99%

h
M
R
AP



12. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica do ativo apresenta os seguintes saldos:

	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO		
Contribuições / quotizações / fundo de pensões		
Contribuições	2 965 669,05	2 734 828,73
Quotizações	394 276,01	361 394,66
F.C.S.	236 805,34	179 457,67
Fundo de Pensões	16,19	567,56
Fundo de Apoio Sindical	50,00	35,00
Beneficiários c/ + 25 anos	950,00	5 949,84
	3 597 766,59	3 282 233,46
Sócios - participações / subsídios		
SAMS - Ensino especial		
SAMS - Subsídio de Invalidez		230,47
		230,47
Utilizadores GALP-Frota		
Valores a receber	13 697,17	13 697,17
Sócios - diversos		
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	-13 697,17	-13 697,17
	3 597 902,09	3 282 599,43

Nas sub-rubricas acima encontram-se registados, essencialmente, os valores a receber dos associados referentes às contribuições/quotizações.

Na rubrica do passivo encontram-se registados as participações e subsídios a pagar aos beneficiários:



	31-12-2023	31-12-2022
PASSIVO		
Sócios - participações / subsídios		
Comparticipações SAMS/FCS	109 977,42	70 720,37
SAMS - 3ª Idade	38 871,26	34 767,69
FCS - Subsídio Infantil	6 300,10	6 182,90
SAMS - Subsídio de Invalidez	56,76	
FCS - Subsídio Cheque Parto	350,00	350,00
Subsídio Escolar	960,00	
	156 515,54	112 020,96

13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica tem, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a seguinte decomposição:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal				
Adiantamentos ao pessoal	3 325,00		4 992,74	
Outras operações c/ pessoal	80,49			
	3 405,49		4 992,74	
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Juros a receber	15 508,31		1 041,67	
Rappel BP	1 810,75		1 141,76	
Libervita Porto Santo			25 000,00	
	17 319,06		27 183,43	
Encontros de contas				
Faturação de Saúde	5 590 178,84		7 531 695,60	
Intermediários				
Turismo	2 642,09		2 642,09	
Sócios - utilização GALP-Frota	15 549,97		15 549,97	
	18 192,06		18 192,06	

(continua)

Handwritten signature and initials in blue ink.



(continuação)

	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Diversos				
Golden Actives - SGPS, S.A.			225 000,00	
Outros	172 767,35		174 005,24	
	172 767,35		399 005,24	
	5 801 862,80		7 981 069,07	
Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)				
Devedores diversos	-121 408,26		-121 408,26	
	5 680 454,54		7 859 660,81	

O valor registado em “Faturação de Saúde” diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 31 de dezembro, estando em conferência para apuramento do gasto efetivo do Sindicato e correspondente valor de responsabilidade do sócio.

A 31 de dezembro, o gasto a cargo do Sindicato foi estimado, com base na percentagem de participação média do ano (Nota 19).

Em outubro de 2023, a “Golden Actives – SGPS, S.A.” liquidou a última prestação do contrato assinado com o SNQT em janeiro de 2019, relativo à venda de 135.000 ações da “SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.”.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica engloba os seguintes saldos:

	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer		
Aluguer de instalações	5 848,67	4 299,67
Seguros	76 344,54	72 811,86
Contratos de assistência	125 569,15	127 285,45
Aluguer de equipamento	11 419,82	11 419,82
Outros	2 438,18	2 587,79
	221 620,36	218 404,59

(continua)



(continuação)

	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos a reconhecer		
Contribuições	9 017 182,21	8 389 820,27
Arrendamento de Instalações	53 034,50	3 034,50
	9 070 216,71	8 392 854,77

O valor registado em “Rendimentos a reconhecer – Contribuições” refere-se aos valores recebidos de diversos bancos, relativos aos protocolos assinados na sequência de processos de rescisão por mútuo acordo, com a possibilidade de os sócios do Sindicato terem SAMS vitalício, tendo os bancos efetuado o pagamento à cabeça do valor correspondente à sua comparticipação.

Este valor respeita essencialmente às comparticipações do Novo Banco, Oitante e Montepio, sendo o proveito diferido por 31 anos, com base no cálculo efetuado pela entidade empregadora, correspondente ao somatório das contribuições futuras que o empregador teria de entregar desde a data de cessação do contrato de trabalho até à data do 85º aniversário de nascimento de cada trabalhador elegível.

15. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão incluídos nesta rubrica os seguintes saldos:

	31-12-2023	31-12-2022
Negociados na Carnegie		
Ações:		
Growth Value	190 000,00	190 000,00
Negociados no Novo Banco 0055-4810-0271		
Papel Comercial:		
Papel Comercial Rio Forte 34ª Em.	500 000,00	500 000,00
Fundos:		
FRC - INQ - Papel Comercial ESI Rio Forte	500,00	500,00
	500 500,00	500 500,00
Negociados no Millennium BCP		
Ações:		
Millennium BCP	27,44	14,64
Banco Santander	393,07	291,46

(continua)



(continuação)

	31-12-2023	31-12-2022
BBVA	4 113,00	2 817,00
Bankinter	3 477,60	3 751,20
Línea Directa Aseguradora	509,40	621,00
	8 520,51	7 495,30
	699 020,51	697 995,30
Perdas por imparidade acumuladas		
Ativos financeiros	-690 000,00	-690 000,00
	9 020,51	7 995,30

16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” encontrava-se com os seguintes saldos:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	2 242,73	2 303,11
Depósitos à Ordem	16 610 153,24	15 405 252,74
Depósitos a Prazo	11 000 000,00	10 000 000,00
Conta Cartão	12 080,32	22 309,53
	27 624 476,29	25 429 865,38



17. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nesta rubrica detalham-se como segue:

	Saldo 01-01-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-12-2023
Reserva legal	3 956 633,32	503 499,07		4 460 132,39
Reserva especial de greve	11 097 761,84	503 499,07		11 601 260,91
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19	3 664 594,79			3 664 594,79
	32 209 144,98	1 006 998,14		33 216 143,12
Resultados transitados	6 312 166,53	4 027 992,55		10 340 159,08
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	5 034 990,69	1 252 182,20	-5 034 990,69	1 252 182,20
	43 218 300,16	6 287 172,89	-5 034 990,69	44 470 482,36

	Saldo 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-12-2022
Reserva legal	3 300 684,29	655 949,03		3 956 633,32
Reserva especial de greve	10 441 812,81	655 949,03		11 097 761,84
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19	3 664 594,79			3 664 594,79
	30 897 246,92	1 311 898,06		32 209 144,98
Resultados transitados	1 064 574,30	5 247 592,23		6 312 166,53
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	6 559 490,29	5 034 990,69	-6 559 490,29	5 034 990,69
	38 183 309,47	11 594 480,98	-6 559 490,29	43 218 300,16

18. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

Handwritten signature and initials in blue ink.



	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores de saúde	8 235 160,54	7 656 835,74
Fornecedores gerais	255 779,40	240 700,51
Outros	386,70	
	8 491 326,64	7 897 536,25

O valor de “Fornecedores de Saúde” diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 31 de dezembro. O prazo médio de pagamento a estes fornecedores é de 90 dias.

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica discrimina-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores de investimentos	357 504,40	408 539,23
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	490 015,30	456 431,66
Faturação Saúde	8 581 703,76	7 450 023,55
Outros acréscimos de gastos	21 914,70	26 665,69
	9 093 633,76	7 933 120,90
Intermediários		
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	425,62	2 345,03
Outros	371,75	371,75
	797,37	2 716,78
Diversos		
Outros	440 000,13	321 187,04
	440 000,13	321 187,04
	9 891 935,66	8 665 563,95

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos – Faturação Saúde” decompõe-se da seguinte maneira:



	Valor
Previsão de gastos c/ faturas entradas até 31.12	6 596 493,34
Previsão de gastos c/ faturas de 2023 entradas em 2024	1 985 210,42
Total	8 581 703,76

O gasto a cargo do Sindicato com faturas de 2023 entradas em 2024 foi estimado com base na percentagem de participação média do ano.

20. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os rendimentos relativos a contribuições e quotizações detalham-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Contribuições:		
SAMS - Entidade Patronal	40 004 371,28	37 251 976,24
SAMS - Sócio	10 509 796,23	9 727 658,43
Quotizações	6 543 040,78	6 054 597,36
Fundo Complementar de Saúde	3 300 855,61	3 040 326,13
Fundo de Apoio Social	32 120,00	35 160,00
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	2 850,00	58 000,00
	60 393 033,90	56 167 718,16

Nas rubricas Contribuições (SAMS Entidade Patronal e SAMS Sócio), Quotizações e Fundo Complementar de Saúde observa-se um aumento de cerca de 7,6%, resultado do esforço empreendido para captação de novos sócios durante o ano.

21. ATIVIDADE SINDICAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os gastos relativos à atividade sindical detalham-se como segue:



	31-12-2023	31-12-2022
Assistência na doença (SAMS)		
Comparticipação - Faturação	29 549 330,54	21 669 115,91
Comparticipação - Direta	15 117 166,70	13 471 014,63
Farmácias	5 634 359,99	5 188 865,20
3ª Idade	81 423,80	92 551,16
Outros	98 262,00	111 936,00
	50 480 543,03	40 533 482,90
Fundo Complementar de Saúde		
Comparticipações	4 130 326,33	3 598 922,39
Subsídios	337 835,00	320 144,00
	4 468 161,33	3 919 066,39
Gastos com a atividade sindical		
Conselho Geral	7 600,00	6 000,00
Eleições	2 500,00	
Cheque escolar	960,00	235 060,00
	11 060,00	241 060,00
	54 959 764,36	44 693 609,29

Esta rubrica teve um crescimento de cerca de 23%, resultante de um aumento da utilização dos serviços de saúde, face a 2022.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:



	31-12-2023	31-12-2022
Trabalhos especializados	766 284,79	671 015,90
Honorários	575 446,45	568 327,11
Comunicação	351 039,46	249 344,32
Rendas e alugueres	207 852,57	202 248,44
Deslocações e estadas	183 674,12	122 944,00
40º aniversário SNQTB	171 931,39	
Conservação e reparação	141 792,87	18 783,10
Limpeza, higiene e conforto	126 028,82	143 607,53
Publicidade e propaganda	86 133,01	89 938,82
Serviços bancários	78 612,35	62 826,52
Informação aos sócios	74 863,28	59 521,23
Atividades desportivas e culturais	68 567,32	21 420,96
Seguros	48 376,83	35 498,95
Artigos para oferta	44 410,21	23 247,26
Transportes de pessoal	41 012,38	32 820,15
Eletricidade	37 957,63	86 659,11
Vigilância e segurança	24 336,93	19 278,89
Despesas de condomínio	24 257,37	22 700,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 795,59	8 506,36
Despesas de representação	15 389,46	24 978,87
Serviços de transportes	12 621,47	11 238,63
Água	7 790,67	7 691,24
Contencioso e notariado	7 758,82	10 336,69
Material de escritório	7 399,81	5 906,95
Combustíveis	4 121,30	5 415,90
Outros	3 420,24	3 273,02
Portagens / Estacionamento	1 219,58	1 755,26
Jornais e revistas	1 122,91	1 016,05
Formação	922,50	21 500,00
	3 135 140,13	2 531 801,35

Esta rubrica teve um aumento de cerca de 24%, resultante, essencialmente, dos efeitos da inflação, resultando num aumento generalizado dos custos das diversas áreas.

Durante 2023, foram desenvolvidas obras de manutenção em diversos imóveis do Sindicato.



Neste ano, o Sindicato celebrou os 40 anos de existência, tendo desenvolvido diversas atividades inseridas nas comemorações.

23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos órgãos sociais		
Vencimentos	530 100,00	530 100,00
Encargos sobre remunerações	112 440,23	115 725,45
	642 540,23	645 825,45
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	3 071 139,30	2 865 556,76
Encargos sobre remunerações	617 071,99	574 525,95
Outros encargos	22 686,56	23 513,05
Outros gastos com o pessoal	188 040,16	179 897,62
	3 898 938,01	3 643 493,38
	4 541 478,24	4 289 318,83

Em 2023 e 2022, a posição dos trabalhadores do Sindicato foi a seguinte:

	2023	2022
Contrato Sem Termo	112	104
Contrato Termo Certo	7	9
	119	113
Órgãos Sociais	25	25
	144	138

As atualizações salariais ocorridas em 2023 e 2022 foram as seguintes:



	2023	2022
% aumento	4,50%	1,30%

24. IMPARIDADES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Imparidades em dívidas a receber:		
Reforço das perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)	-16 859,78	-20 256,02
Reversão de perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)	1 264,69	4 429,78
	-15 595,09	-15 826,24
Outras imparidades:		
Reforço das perdas por imparidade		
Em investimentos financeiros (Nota 9)	-1 466,08	-8 796,48
	-1 466,08	-8 796,48

25. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Perdas por reduções de justo valor		
Em instrumentos financeiros	-385,20	-352,95
	-385,20	-352,95
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em instrumentos financeiros (Nota 15)	1 410,41	1 242,00
Em propriedades de investimento (Nota 6)	2 952 378,00	
	2 953 788,41	1 242,00
	2 953 403,21	889,05

m
h
JP



26. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Arrendamento Libervita Alcabideche	600 576,00	842 057,60
Exploração do Hotel Libervita Porto Santo	300 000,00	237 500,00
Emissão Cartão Família / Cartão SAMS	97 592,49	89 582,63
Correções relativas a períodos anteriores	90 865,79	69 957,19
Arrendamento de instalações	54 720,00	36 000,00
Cedência de pessoal	36 410,36	34 810,94
Atividades desportivas e culturais	34 573,73	11 953,50
Cartão BP - Rappel	1 810,75	1 141,76
Outros	990,71	1 532,47
Dividendos obtidos	435,83	395,83
Ganhos em outros invest. financeiros	48,00	
Ganhos em investimentos não financeiros		1 033,67
	1 218 023,66	1 325 965,59

27. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Correções relativas a períodos anteriores	369 069,17	152 082,13
Quotizações	70 454,20	68 810,00
Impostos	30 775,03	30 347,98
Donativos	10 000,00	10 000,00
Juros de mora e compensatórios	3 172,88	103,77
Outros	333,82	508,72
	483 805,10	261 852,60



28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Juros de depósitos	357 174,97	1 041,67
	357 174,97	1 041,67

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de reporte, não existem quaisquer eventos subsequentes que possam afetar as demonstrações financeiras do Sindicato em referência a 31 de dezembro de 2023.

30. GARANTIAS E PROCESSOS JUDICIAIS

Garantias prestadas

A 31 de dezembro de 2023, o Sindicato não possui garantias prestadas a terceiros.

Processos judiciais

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, com referência à data de 31 de dezembro de 2023, não tem litígios judiciais pendentes.



O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários,

A Direção

António Carlos Rodrigues

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Barata Oliveira

Paulo Alexandre Gonçalves Marcos